

VOLUME 2
ELEMENTOS QUE ACOMPANHAM

ANEXO I – RELATÓRIO ARQUEOLÓGICO

RELATÓRIO PRELIMINAR

Trabalhos arqueológicos em Talaíde – Futuro Empreendimento

Quinta do Serigado, Rua Tibério – Talaíde – Cascais



Junho 2022



Neoépica, Lda.

Rua do Rio, Quinta do Rebelo, Pavilhão I, 2725-524 Mem-Martins

www.neoepica.pt



0. Índice

1. Ficha Técnica	2
2. Introdução	3
3. Enquadramento	4
3.1. Localização	4
3.2. Enquadramento histórico e arqueológico	7
4. Objectivos e Metodologia	9
4.1. Objectivos	9
4.2. Metodologia	9
5. Descrição dos trabalhos arqueológicos realizados	14
5.1. Sondagens arqueológicas	14
5.1.1. Sondagem 1	15
5.1.2. Sondagem 2	17
5.1.3. Sondagem 3	19
5.1.4. Sondagem 4	21
5.1.5. Sondagem 5	23
5.1.6. Sondagem 6	25
5.1.7. Sondagem 7	27
5.1.8. Sondagem 8	29
5.1.9. Sondagem 9	32
5.1.10. Sondagem 10	34
5.1.11. Sondagem 11	36
5.1.12. Sondagem 17	38
6. Conclusões	40
7. Medidas de minimização e salvaguarda	41
8. Bibliografia	42
Anexo I – Inventário de Unidades Estratigráficas	43
Anexo II – Registo gráfico	48



1. Ficha Técnica

Arqueólogo Coordenador/co-responsável
Raquel Santos

Arqueólogo co-responsável de campo
João Leónidas

Arqueólogos Auxiliares
Gabriel Lúcio

Fotografia de Campo
João Leónidas
Gabriel Lúcio

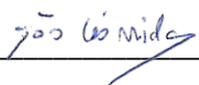
Desenho de campo
João Leónidas

Execução do Relatório Preliminar
João Leónidas
Raquel Santos

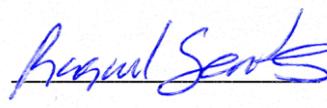
Datas dos Trabalhos
30 de Maio de 2022 a 17 de Junho de 2022

Difusão
DGPC – Direcção Geral do Património Cultural
LAPALMAONE Lda.; LAPALMATWO Lda.

Lisboa, Junho de 2022



(João Leónidas)



(Raquel Santos)



2. Introdução

O presente relatório pretende expor os dados recolhidos no âmbito das sondagens de diagnóstico efectuadas em terreno sito na Rua Tibério, em Talaíde, área da designada Quinta do Serigado, Cascais.

Na sequência de um projecto de intenções prévias para construção de um empreendimento naquela área, foi solicitada à Neoépica, Lda. a realização de trabalhos de sondagens de diagnóstico prévio, com o intuito de aferir o potencial arqueológico do local e estabelecer eventuais medidas de minimização a aplicar em fase de projecto/obra.

Note-se que, no momento presente, existe um projecto de intenções para construção de um complexo de piscina de ondas, um Hotel de 4 estrelas e um edifício habitacional. É intenção do promotor proceder desde já ao diagnóstico arqueológico do espaço abrangido pelo projecto de forma a obter informação para o desenvolvimento dos diferentes projectos a executar.

O local em causa encontra-se numa área de património arqueológico de nível 1, segundo o PDM de Cascais em vigor, encontrando-se a Quinta do Serigado no Anexo II do RPDM como património arquitectónico (ID 3923).

3. Enquadramento

3.1. Localização

A área em estudo localiza-se na Freguesia de Talaíde, Concelho de Cascais, numa área conhecida por Quinta do Serigado.

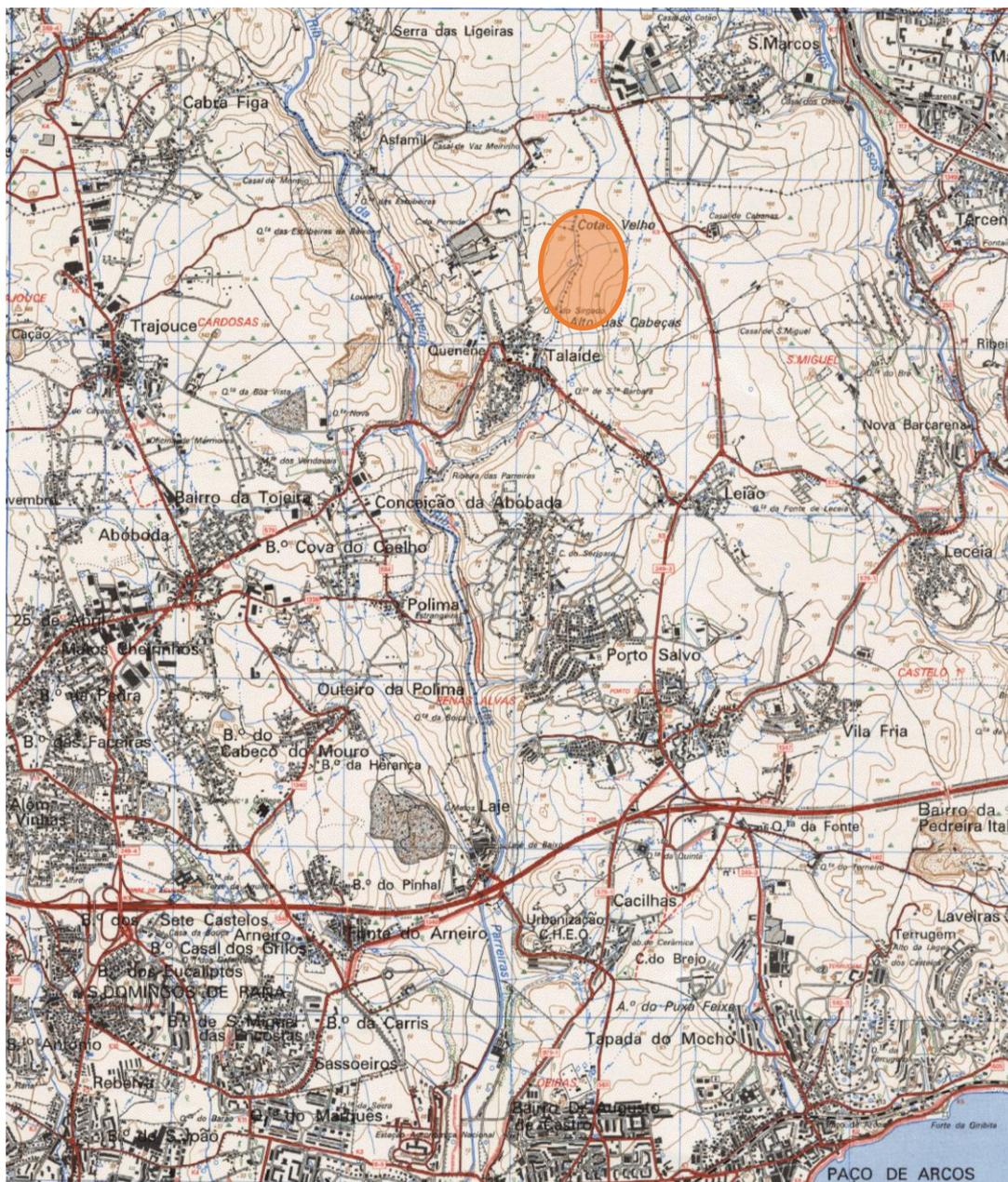


Figura 1 - Localização do sítio na Carta Militar de Portugal, nº 430, esc. 1:25000.

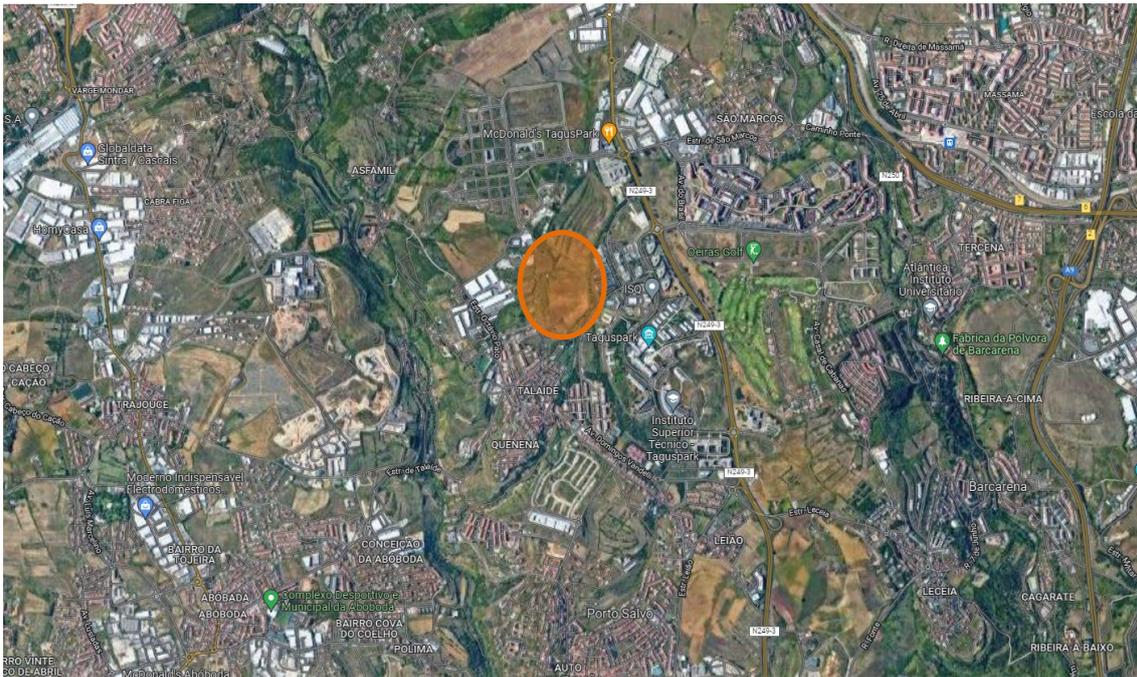


Figura 2 - Localização do sítio na vista aérea (Fonte: <http://maps.google.com/>).



Figura 3 - Pormenor do sítio na vista aérea (Fonte: <http://maps.google.com/>).



Figura 4 - Implantação do sítio (a laranja) no mapa de património imóvel (Fonte: <http://geo.patrimoniocultural.pt>).



3.2. Enquadramento histórico e arqueológico

Segundo informação da Câmara Municipal de Cascais, *“a Quinta, ou casal, do Serigado é uma unidade de exploração agrícola plurissecular. O seu antigo portal, cujas cantarias se encontram derrubadas e provavelmente escondidas pela vegetação, aponta para uma origem relacionada com os séculos XVII/XVIII.*

A parte urbana é de cariz popular com evidentes intervenções por volta de 1900. Regista um pátio calcetado circundado de telheiros, arribanas, casa de habitação e loja. Atualmente encontra-se em muito mau estado de conservação e com uma patente falta de salubridade, como se pode observar pelas fotografias anexas. Sabemos igualmente que no terreno existirá igualmente um aqueduto, com caneiro em cantaria, e que acompanha um caminho rural por campos de lavoura passando perto de um poço, agora com um aerogerador.

Tanto o imóvel principal como muitos dos elementos referenciado, embora muito degradados destacam-se pelo seu valor histórico e arquitetónico ao permitir identificar a génese rural da povoação.”

No que se refere ao património arqueológico da região, encontramos na Carta Arqueológica de Cascais (CARDOSO, 1991) referências a fragmentos de imbrices de época Romana ou Medieval no sítio designado por nº 115 – Penedo de Talaíde; uma necrópole tardo-romana e visigótica com sepulturas em covacho e do tipo caixa, designada por nº 116 – Necrópole de Talaíde (CNS 140); uma ara romana do século I e outros materiais arqueológicos no sítio designado de nº 117 – Talaíde; duas sepulturas de época romana ou visigótica no sítio designado por nº 118 – Talaíde II; uma sepultura do tipo covacho de época Romana ou visigótica no sítio designado por nº 119 – Talaíde III; três túmulos lajeados no sítio designado por nº 120 – Talaíde IV; e ainda o sítio nº 121, designado por Povoado de Talaíde.

Identificamos ainda, no local em análise, o sítio Serigado II (CNS 12770), povoado da Idade do Bronze e, já na área circundante, os sítios Talaíde (CNS 11203) – com vestígios de superfície do Paleolítico, Calcolítico, Idade do Bronze e Época Romana; Alto das Cabeças 2 (CNS 11204) - com vestígios de superfície do Paleolítico Inferior e médio, Neolítico e Calcolítico; Alto das Cabeças 3 (CNS 15362) - com vestígios de superfície do Paleolítico, Neolítico, Calcolítico, Idade do Bronze e Romano; e Cotão Velho (CNS 11193) – com vestígios de superfície do Paleolítico inferior e Época Romana.



Trata-se, assim, de uma área onde consistentemente se identifica uma ocupação antiga, essencialmente de época romana ou visigótica, mas também de épocas mais antigas (Paleolítico, Neolítico, Calcolítico e Idade do Bronze) e que perdurou na época medieval e moderna, com uma ocupação rural de que são exemplo os casais e quintas ali existentes.



4. Objectivos e Metodologia

4.1. Objectivos

Os trabalhos arqueológicos desenvolvidos tiveram por objectivos:

- Prevenção, salvaguarda, registo e recolha de toda a informação arqueológica existente na área;
- Abertura de 12 sondagens de diagnóstico manuais;
- Tratamento, registo, limpeza, triagem, marcação, inventário, acondicionamento e embalagem do espólio eventualmente recolhido;
- Descrição e registo da realidade arqueológica identificada;
- Integração crono-cultural dos vestígios arqueológicos, através do estudo das realidades observadas e dos materiais exumados no decorrer da intervenção;
- Avaliação do potencial patrimonial e científico do sítio, de forma a determinar as medidas mais apropriadas para protecção/minimização de impactes negativos.

4.2. Metodologia

Nos trabalhos efectuados foram aplicados os seguintes critérios metodológicos:

Pesquisa prévia

- Pesquisa bibliográfica prévia de forma a recolher o maior número de elementos sobre a área em estudo. A pesquisa bibliográfica inclui a consulta às bases de dados da DGPC, com a leitura dos respectivos relatórios arqueológicos produzidos na sequência de anteriores intervenções arqueológicas; das monografias e publicações da especialidade sobre a região; e documentação existente no arquivo distrital e/ou municipal.
- A pesquisa bibliográfica é ainda complementada por contactos com diversas entidades locais de forma a recolher informações indispensáveis à boa realização do trabalho, bem como o contacto com outros investigadores que tenham realizado trabalhos no local ou na sua proximidade.



Sondagens de diagnóstico arqueológico

Objectivos:

- Abertura de 12 sondagens manuais, com as dimensões de 2m x 2m, numa área total de 44m²;
- Descrição e registo da realidade arqueológica identificada;
- Presença do arqueólogo responsável em todas as reuniões técnicas necessárias com o Dono de Obra e/ou DGPC e/ou outras entidades intervenientes no processo, bem como toda a tramitação processual com as entidades competentes.

Metodologia a aplicar:

- Escavação do terreno por intermédio de procedimentos manuais até à cota de substrato geológico, utilizando os princípios metodológicos preconizados por Barker e Harris, com desmontagem sucessiva das unidades estratigráficas seguindo os seus contornos naturais, atribuindo-se a cada camada uma numeração sequencial (de zero, camada humosa, até ao infinito), visando obter fiabilidade cronológica e estratigráfica das diferentes unidades estratigráficas encontradas;
- Implantação das sondagens arqueológicas distribuídas em função das áreas de afectação do futuro empreendimento;
- Abertura de 12 sondagens de solo, com as seguintes dimensões e localização:
 - Sondagens 1 a 11 e 17 – de 2m x 2m, com profundidade máxima estimada de 1m, a distribuir pela área de afectação;
- Integração topográfica da área escavada em cartografia própria a fornecer pela entidade adjudicante;
- Nos contextos que se considerarem pertinentes os materiais recolhidos são georreferenciados e as terras crivadas com recurso a uma malha de 1cm ou inferior se se achar conveniente;
- Registo e descrição da realidade arqueológica e estratigráfica detectada, com o preenchimento de fichas específicas;



- Registo planimétrico e estratigráfico com execução de cortes em desenho e fotografia digital, bem como o preenchimento de fichas de registo de Unidade Estratigráfica específicas;
- Na necessidade de efectuar o desmonte de estruturas arqueológicas, são efectuados contactos prévios com as entidades que tutelam os trabalhos de forma a definir quais as melhores metodologias a empregar;
- Recolha sistemática de materiais arqueológicos, salvo de cronologia claramente contemporânea em que apenas é realizado o seu registo. Os materiais arqueológicos são acompanhados de fichas de registo específicas, que incluem a sua proveniência, referência, tipo e descrição sumária, entre outros dados considerados necessários;
- Recolha de amostras de sedimentos nas Unidades Estratigráficas mais significativas, devidamente etiquetadas e acondicionadas, para possível análise paleoambiental;
- A execução das escavações obedece à legislação em vigor, nomeadamente no que se refere à segurança do pessoal;
- As sondagens são abertas de modo a que as suas paredes fiquem verticais e a sua largura mínima será a necessária para que os trabalhos em causa decorram com segurança para pessoas, equipamentos e materiais;
- Se durante a execução das escavações for necessário interceptar sistemas de drenagem superficiais ou subterrâneos, sistemas de esgotos ou canalizações enterradas (água, gás, electricidade, etc.), muros de fundação ou obras de qualquer natureza, são adoptadas todas as disposições necessárias para manter em funcionamento e proteger os referidos sistemas ou obras;
- A abertura das sondagens junto a muros ou a paredes de edifícios é antecedida da avaliação da possibilidade das escavações afectarem a sua estabilidade, adoptando-se as medidas necessárias para o prevenir, como o escoramento ou recalçamento;
- As sondagens são entivadas e os taludes escorados sempre que, em respeito pelas regras de segurança e boa execução dos trabalhos, tal for recomendável. De um modo geral são entivadas as sondagens cujos taludes excedam 1,20 m ou sejam desmoronáveis quer por deslizamento quer por desagregação, pondo em risco de aluimento as construções vizinhas, os pavimentos ou as instalações do subsolo que, pela abertura das sondagens, fiquem ameaçadas na sua estabilidade;



- O tipo de entivação a utilizar está dependente da resistência do solo e das cargas a que este está sujeito, devendo os meios a empregar ser aprovados pela Entidade Adjudicante.

Registo Gráfico

- São registados graficamente todos os planos cuja realidade arqueológica identificada assim o justificava;
- Os planos gerais, cortes e alçados são executados à escala 1:20;
- A execução dos desenhos de campo segue os métodos tradicionais, com a execução dos mesmos em papel milimétrico na escala acima descrita;
- Em casos específicos de modo a acelerar o processo de registo gráfico, é utilizada fotografia digital à escala e georreferenciada, sendo esta posteriormente vectorizada em escritório;
- Em casos específicos são criados modelos tridimensionais dos contextos e/ou estruturas identificados;
- Os desenhos mais relevantes para a compreensão dos contextos identificados e documentação dos trabalhos efectuados, são posteriormente tratados em laboratório, sendo reproduzidos em suporte digital, formato DWG.

Registo Fotográfico

- São registados em fotografia digital a cores todos os aspectos da intervenção, bem como todos os contextos identificados. No caso de estruturas, é efectuado um levantamento fotográfico exaustivo;
- Registo fotográfico digital a preto e branco dos contextos que tal justifiquem;
- São executadas fotografias gerais e de pormenor de todos os contextos;
- Para além da fotografia técnica exigida pela intervenção, são ainda realizadas fotografias que documentam os principais aspectos do trabalho e acção dos intervenientes, com vista a eventuais publicações ou outras iniciativas de divulgação.
- Em casos específicos, nomeadamente no caso de identificação de estruturas, são efectuados levantamentos ortofotográficos e/ou reproduções 3D.



Trabalhos de Topografia

- Integração topográfica das áreas intervencionadas em cartografia própria, com implantação das eventuais estruturas arqueológicas identificadas;
- Colocação de um ponto devidamente cotado com valores absolutos em todas as estações arqueológicas intervencionadas;
- A informação produzida será entregue com os seguintes parâmetros: sistema de projecção Hayford Gauss, Datum 73, origem do sistema de coordenadas no ponto fictício, a 200 000 m a Oeste e 300 000m a Sul do Sistema Geodésico Nacional.

5. Descrição dos trabalhos arqueológicos realizados

Os trabalhos realizados consistiram na escavação de 12 sondagens de diagnóstico de 2m x 2m, designadas por Sondagem 1 a 11 e Sondagem 17. As sondagens foram implantadas de acordo com as estacas colocadas pelo topógrafo e sempre que possível dentro dos limites dos edifícios projectados. Em alguns casos as condições no terreno não nos possibilitaram a colocação das sondagens nos locais propostos no plano de trabalhos, pelo que a sua implantação foi adaptada no terreno.

5.1. Sondagens arqueológicas

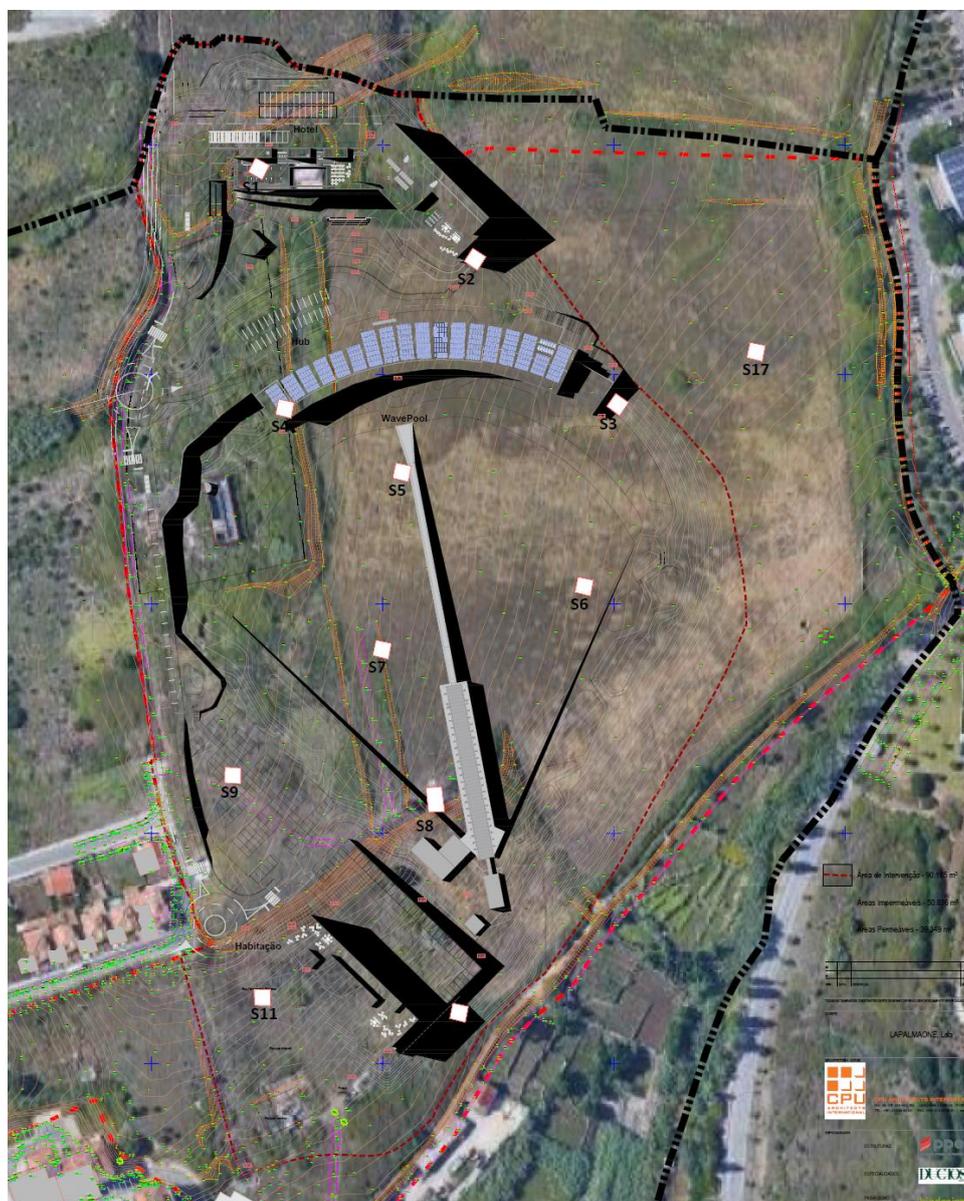


Figura 5 - Planta do Empreendimento com implantação das sondagens arqueológicas realizadas.

5.1.1. Sondagem 1

A Sondagem 1 tinha uma dimensão de 2mx2m e foi implantada junto ao limite NO do terreno, numa área sujeita à edificação de nova construção, tendo-se atingido uma profundidade máxima de 0,71m.



Figura 6 - Vista geral da área de implantação da sondagem 1.

Os trabalhos na sondagem 1 permitira a identificação de dois depósitos [100] e [101] muito revolvidos e com mistura de material contemporâneo e recente, nomeadamente cerâmica comum, moedas, cerâmica de construção, objectos em ferro e plásticos. No depósito [101] foi ainda identificada uma lasca em sílex. Sob este último depósito foi identificado um tubo em ferro [103], cujo interface [102] cortava a camada geológica [105]. Os trabalhos ficaram concluídos após identificação da camada geológica.



Figura 7 - Plano final da sondagem 1.

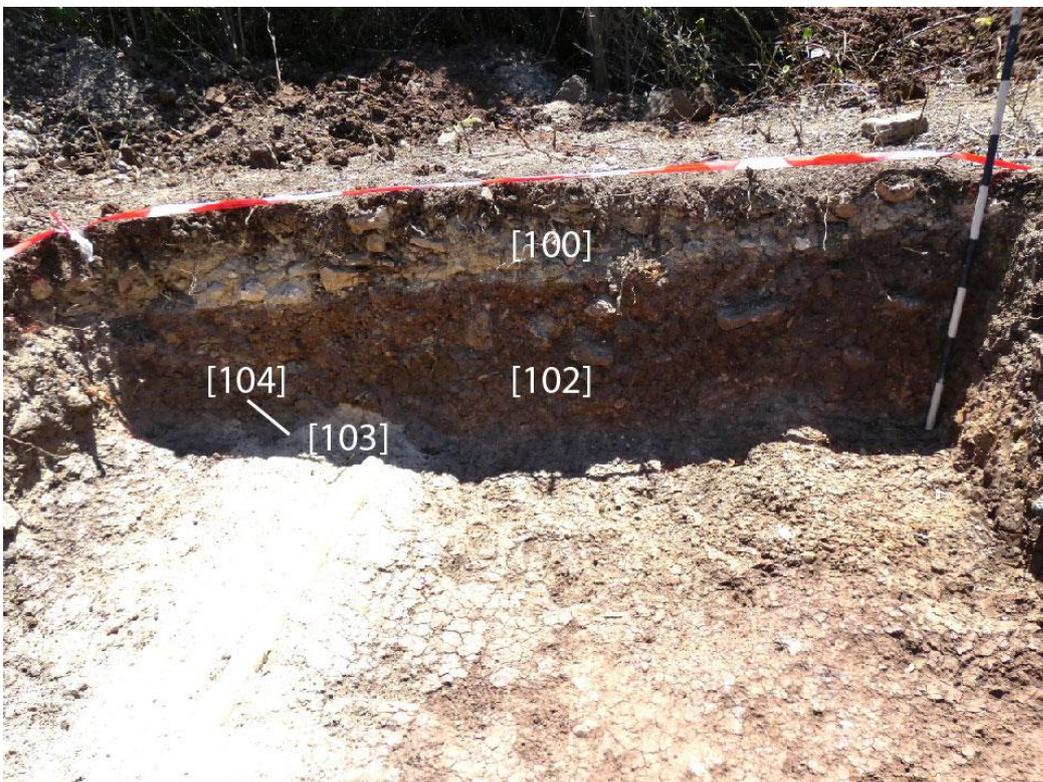


Figura 8 - Corte este da sondagem 1.

5.1.2. Sondagem 2

A Sondagem 2 tinha uma dimensão de 2mx2m e foi implantada junto ao limite SE da área do futuro hotel, tendo-se atingido uma profundidade aproximada de 0,25m.



Figura 9 - Vista geral da área de implantação da sondagem 2.

A escavação do depósito [200] permitiu a identificação de material moderno/contemporâneo, nomeadamente cerâmica comum e faiança. Sob este depósito identificámos nova realidade [201], sem material arqueológico e que cobria o substrato geológico [202].



Figura 10 - Plano final da sondagem 2 [202].



Figura 11 - Corte sul da sondagem 2.



5.1.3. Sondagem 3

A Sondagem 3 tinha uma dimensão de 2mx2m e foi implantada junto ao limite E do terreno numa área sujeita a nova edificação, tendo-se atingido uma profundidade aproximada de 0,35m.



Figura 12 - Vista geral da área de implantação da sondagem 3.

Durante a escavação do depósito [300] foram recolhidos fragmentos de faiança, cerâmica comum e cerâmica de construção misturados com material lítico. Já no depósito [301] também foram recolhidos fragmentos de faiança, cerâmica comum e cerâmica de construção. Este depósito cobria o substrato geológico [302].



Figura 13 - Plano final da sondagem 3 [302].



Figura 14 - Corte sul da sondagem 3.

5.1.4. Sondagem 4

A Sondagem 4 tinha uma dimensão de 2mx2m e foi implantada numa área sujeita a nova edificação, tendo-se atingido uma profundidade máxima de 1,65m.



Figura 15 - Vista geral da área de implantação da sondagem 4.

Após a remoção do depósito [400], que não evidenciou a presença de material arqueológico, foi identificada nova realidade [401]. Esta realidade apresentava características heterogéneas, sendo constituída por um sedimento arenoso bege, misturado com um sedimento argiloso castanho avermelhado, com presença de lajes de betão, pedra calcária de pequena e média dimensão, ferro e cerâmica de construção. Pensamos que se trate de uma zona para despejo de entulho de obras recentes. Esta a realidade apresentava uma potência de quase 1m e cobria um depósito [403] que não apresentou material arqueológico e que por sua vez cobria o substrato geológico [402].



Figura 16 - Plano final da sondagem 4 [402].



Figura 17 - Corte oeste da sondagem 4.



5.1.5. Sondagem 5

A Sondagem 5 tinha uma dimensão de 2mx2m e foi implantada junto ao limite norte da área da futura piscina, tendo-se atingido uma profundidade aproximada de 0,80m.



Figura 18 - Vista geral da área de implantação da sondagem 5.

Durante os trabalhos de escavação dos depósitos [500] e [501] foram identificados fragmentos de faiança, cerâmica comum, cerâmica de construção e algum material lítico. Já o depósito [502] não revelou a presença de material arqueológico. Os trabalhos ficaram concluídos assim que se chegou ao substrato geológico [503].



Figura 19 - Plano final da sondagem 5 [503].

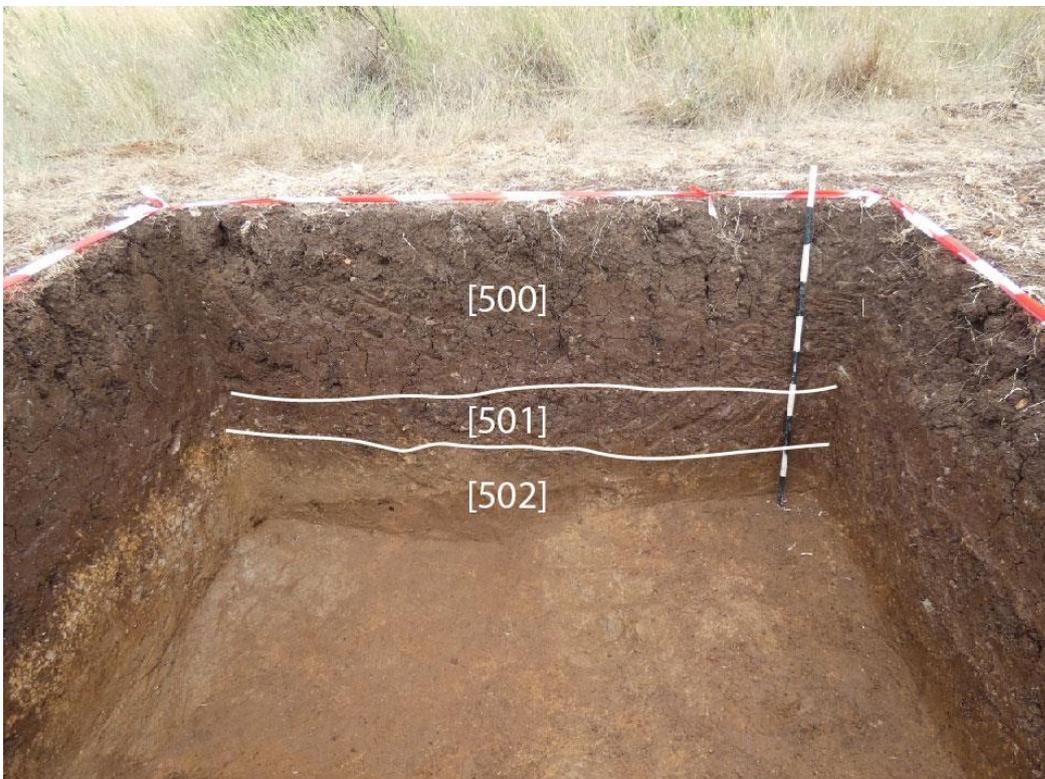


Figura 20 - Corte oeste da sondagem 5.

5.1.6. Sondagem 6

A Sondagem 6 tinha uma dimensão de 2mx2m e foi implantada junto ao limite este da área da futura piscina, tendo-se atingido uma profundidade aproximada de 0,40m.



Figura 21 - Vista geral da área de implantação da sondagem 6.

A escavação do depósito [600] permitiu a identificação de material moderno/contemporâneo, nomeadamente faiança, cerâmica comum, cerâmica de construção misturados com material lítico. Sob este depósito foi identificada nova realidade [601] que não revelou a presença de material arqueológico. Os trabalhos ficaram concluídos assim que se chegou ao substrato geológico [602].



Figura 22 - Plano final da sondagem 6 [602].



Figura 23 - Corte oeste da sondagem 6.

5.1.7. Sondagem 7

A Sondagem 7 tinha uma dimensão de 2mx2m e foi implantada junto no centro da área da futura piscina, tendo-se atingido uma profundidade aproximada de 0,27m.



Figura 24 - Vista geral da área de implantação da sondagem 7.

Foram identificados dois depósitos [700] e [701], sendo que no primeiro foram recolhidos fragmentos de faiança, cerâmica comum e de cerâmica de construção. Sob o depósito [701] foi identificado o substrato geológico [702].



Figura 25 – Plano final da sondagem 7 [702].



Figura 26 - Corte oeste da sondagem 7.

5.1.8. Sondagem 8

A Sondagem 8 tinha uma dimensão de 2mx2m e foi implantada junto no canto sudoeste da área da futura piscina, tendo-se atingido uma profundidade máxima de 0,50m.

Posteriormente, foi alargada de modo a melhor se compreenderem os contextos identificados, tendo ficado com uma dimensão aproximada de 2m x 3,90m.



Figura 27 - Vista geral da área de implantação da sondagem 8.

Durante a escavação do depósito [800] não foram identificados materiais arqueológicos e a cerca de 0,40m de profundidade foi possível identificar o substrato geológico [802]. Foi ainda possível identificar nova unidade nos cortes - [803].

No limite sul da sondagem foi identificado um alinhamento de basaltos de média dimensão [801], que era parcialmente coberto pelo depósito [800]. Devido à presença destes basaltos optámos por alargar a sondagem para sul de modo a tentarmos compreender esta nova realidade. Após este alargamento verificámos que os basaltos se encontravam distribuídos de forma aleatória pela área, não aparentando estarem estruturados. Pensamos que se trate do derrube de uma antiga estrutura de contenção do talude ou de divisão de propriedades.



Figura 28 - Plano final da sondagem 8 [802].



Figura 29 - Plano final da sondagem 8 [801]



Figura 30 - Corte este da sondagem 8.



5.1.9. Sondagem 9

A Sondagem 9 tinha uma dimensão de 2mx2m e foi implantada perto do limite oeste do terreno, numa área sujeita à edificação de nova construção, tendo-se atingido uma profundidade aproximada de 0,40m.



Figura 31 - Vista geral da zona de implantação da sondagem 9.

Os trabalhos consistiram na escavação do depósito [900] onde foram identificados fragmentos de cerâmica comum, faiança, cerâmica de construção e fauna mamalógica. No corte foi ainda identificada uma nova realidade [902] que cobria o substrato geológico [901].



Figura 32 - Plano final da sondagem 9 [901].



Figura 33 - Corte oeste da sondagem 9.

5.1.10. Sondagem 10

A Sondagem 10 tinha uma dimensão de 2mx2m e foi implantada perto do limite sul do terreno, numa área sujeita à edificação de nova construção, tendo-se atingido uma profundidade aproximada de 0,80m.



Figura 34 - Vista geral da área de implantação da sondagem 10.

Durante os trabalhos de escavação dos depósitos [1000] e [1001] foram identificados fragmentos de cerâmica comum e cerâmica de construção. Já o depósito [1002] revelou a presença de pregos e raros fragmentos de cerâmica de construção. Os trabalhos ficaram concluídos assim que se chegou ao substrato geológico [1003].



Figura 35 - Plano final da sondagem 10 [1003].

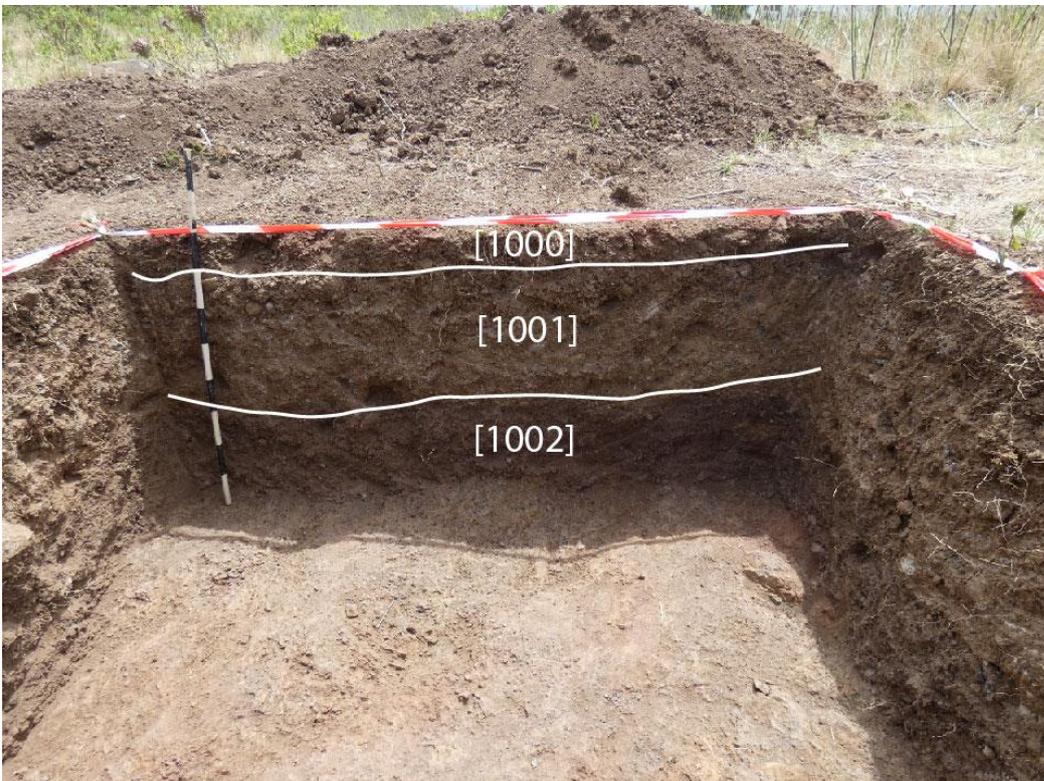


Figura 36 - Corte este da sondagem 10.

5.1.11. Sondagem 11

A Sondagem 11 tinha uma dimensão de 2mx2m e foi implantada perto do limite sudoeste do terreno, numa área sujeita à edificação de nova construção, tendo-se atingido uma profundidade aproximada de 0,40m.



Figura 37 - Vista geral da área de implantação da sondagem 11.

A escavação do depósito [1100] permitiu a identificação de raros fragmentos de cerâmica comum e faiança. Sob este depósito identificámos nova realidade [1101], sem material arqueológico e que cobria o substrato geológico [1002].



Figura 38 - Plano final da sondagem 11 [1102].



Figura 39 - Corte oeste da sondagem 11.

5.1.12. Sondagem 17

A Sondagem 17 tinha uma dimensão de 2mx2m e foi implantada perto do limite nordeste do terreno, tendo-se atingido uma profundidade aproximada de 0,20m.



Figura 40 - Vista geral da área de implantação da sondagem 17.

Os trabalhos na sondagem 17 consistiram na escavação do depósito [1700] onde foram recolhidos fragmentos de cerâmica comum, construção, faiança e material lítico. Sob este depósito foi identificado o substrato geológico [1701].



Figura 41 - Plano final da sondagem 17 [1701].



Figura 42 - Corte sul da sondagem 17.



6. Conclusões

Durante os trabalhos arqueológicos efectuados não foram identificados contextos arqueológicos preservados que atestem uma ocupação na área. Estamos perante uma zona onde existiu uma actividade agrícola intensa, comprovada pelas marcas de arados identificadas no substrato geológico em algumas das sondagens realizadas. Por esse motivo, os materiais recolhidos encontram-se misturados, tendo sido identificados materiais líticos em depósitos com cerâmica moderna/contemporânea.

Na sondagem 8 foi identificado um possível derrube de um muro de contenção de talude ou de delimitação de propriedades.

A área onde foi realizada a sondagem 4 aparenta ter funcionado como zona de despejo de entulhos de obra.



7. Medidas de minimização e salvaguarda

Durante os trabalhos arqueológicos realizados não foram identificados contextos arqueológicos preservados. No entanto, tendo em conta o potencial arqueológico da zona e o facto de terem surgido nas sondagens alguns materiais líticos descontextualizados, considera-se de propor como medida de minimização e salvaguarda o acompanhamento arqueológico de todos os trabalhos de escavação e revolvimento de terras ao nível do subsolo bem como o registo arqueológico de todas as realidades identificadas durante estes trabalhos.



8. Bibliografia

Cartografia

Carta Militar de Portugal, nº 430, esc. 1:25000. Serviço Cartográfico do Exército.

Carta Geológica de Portugal nº 34-D Lisboa. Serviços Geológicos de Portugal.

Sites de internet

<http://geo.patrimoniocultural.pt/>

<https://geocascais.cascais.pt/>

Bibliografia

ANDRADE, Ferreira de, Cascais – Vila de Corte. Oito Séculos de História, 1964, Cascais.

CARDOSO, Guilherme, Carta arqueológica do concelho de Cascais, Câmara Municipal de Cascais, 1991, Cascais.

ENCARNAÇÃO, José d', (2002), Cascais e os seus cantinhos, Lisboa, Edições Colibri e Câmara Municipal de Cascais.



Anexo I – Inventário de Unidades Estratigráficas



TALAÍDE - EMPREENDIMENTO - Lista de Unidades Estratigráficas

U.E.	Tipo	Área	Descrição	Relações Estratigráficas	Desenho	Observações
100	Depósito	Sondagem 1	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho com muitas raízes. O espólio encontrava-se muito misturado, com presença de faiança, cerâmica comum, cerâmica de construção, objectos em ferro, vidro recente e plástico.	cobre [101]	Sim	
101	Depósito	Sondagem 1	Depósito homogéneo, compacto, constituído por um sedimento argiloso, castanho avermelhado. Com presença de cerâmica comum, cerâmica de construção, moedas, argola em ferro, plásticos e um lítico.	coberto por [100]; cobre [102] e [105]	Sim	
102	Enchimento	Sondagem 1	Depósito de enchimento homogéneo, compacto constituído por um sedimento bege arenoso.	coberto por [101]; enche [104]; cobre [103]	Sim	
103	Infra-Estrutura	Sondagem 1	Tubo em ferro para água.	coberto por [102]; enche [104]	Sim	
104	Interface	Sondagem 1	Vala de fundação.	cheia por [102] e [103]; corta [105]	Sim	
105	Substrato geológico	Sondagem 1	Argilas resultantes da alteração do basalto.	coberto por [101]; cortado por [104]	Sim	
200	Depósito	Sondagem 2	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho com muitas raízes. O espólio consistia em faiança, cerâmica comum e cerâmica de construção.	cobre [201]	Sim	
201	Depósito	Sondagem 2	Depósito homogéneo, moderadamente compacto, constituído por um sedimento bege areno-argiloso, com basaltos de média dimensão e forma irregular. Sem espólio arqueológico.	coberto por [200]; cobre [202]	Sim	
202	Substrato geológico	Sondagem 2	Basalto alterado	coberto por [201]	Sim	
300	Depósito	Sondagem 3	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho com muitas raízes. O espólio consistia em faiança, cerâmica comum e cerâmica de construção e líticos.	cobre [301]	Sim	



301	Depósito	Sondagem 3	Depósito homogéneo, moderadamente compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho claro. Com presença de cerâmica comum, faiança, cerâmica de construção e líticos.	coberto por [300]; cobre [302]	Sim	
302	Substrato geológico	Sondagem 3	Basalto alterado	coberto por [301]	Sim	
400	Depósito	Sondagem 4	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-escuro com muitas raízes. Sem espólio arqueológico.	cobre [401]	Sim	
401	Depósito	Sondagem 4	Depósito heterogéneo, muito compacto constituído por um sedimento arenoso bege, misturado com um sedimento argiloso castanho avermelhado, com presença de lajes de betão, pedra calcária de pequena e média dimensão, ferro e cerâmica de construção. Despejo de lixo de obra.	coberto por [400]; cobre [403]	Sim	
402	Substrato geológico	Sondagem 4	Basalto alterado	coberto por [403]	Sim	
403	Depósito	Sondagem 4	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho. Sem espólio arqueológico.	coberto por [401]; cobre [402]	Sim	Identificado no corte.
500	Depósito	Sondagem 5	Depósito homogéneo, moderadamente compacto, constituído por um sedimento argiloso, castanho-escuro. Com raízes. Com presença de cerâmica comum, faiança, cerâmica de construção e material lítico.	cobre [501]	Sim	
501	Depósito	Sondagem 5	Depósito homogéneo, moderadamente compacto, constituído por um sedimento argiloso, castanho. Com a presença de cerâmica comum, faiança e cerâmica de construção e lasca em sílex.	coberto por [500]; cobre [502]	Sim	
502	Depósito	Sondagem 5	Depósito homogéneo, moderadamente compacto, constituído por um sedimento argiloso, castanho-claro. Sem espólio arqueológico.	coberto por [501]; cobre [503]	Sim	
503	Substrato geológico	Sondagem 5	Basalto alterado	coberto por [502]	Sim	
600	Depósito	Sondagem 6	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-escuro. Com a presença de cerâmica comum, faiança, cerâmica de construção.	cobre [601]	Sim	



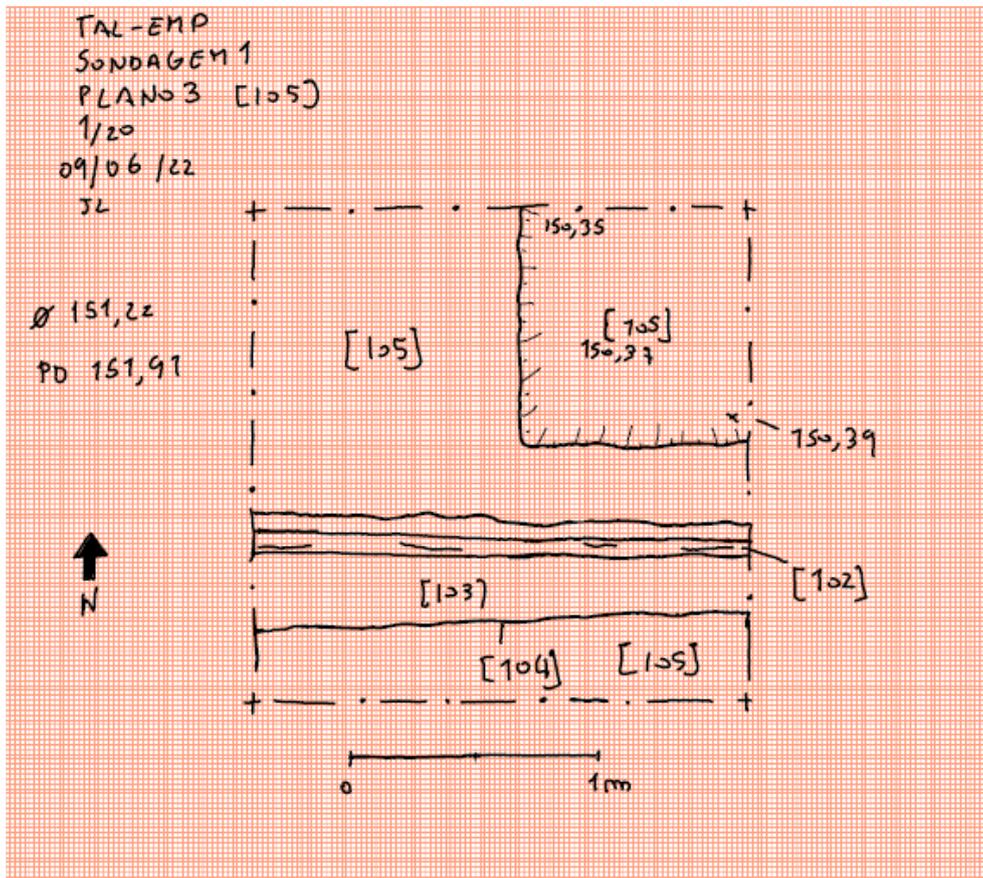
601	Depósito	Sondagem 6	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-claro. Sem espólio arqueológico	coberto por [600]; cobre [602]	Sim	
602	Substrato geológico	Sondagem 6	Basalto alterado	coberto por [601]	Sim	
700	Depósito	Sondagem 7	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-escuro. Com raízes.	cobre [701]	Sim	
701	Depósito	Sondagem 7	Depósito homogéneo, compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-claro. Foram recolhidos fragmentos de cerâmica comum, cerâmica de construção e faiança.	coberto por [700]; cobre [702]	Sim	
702	Substrato geológico	Sondagem 7	Basalto alterado	coberto por [701]	Sim	
800	Depósito	Sondagem 8	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-escuro. Com raízes. Sem espólio arqueológico.	cobre [801] e [803]	Sim	
801	Derrube	Sondagem 8	Concentração de basaltos de pequena e média dimensão e forma irregular, encontravam-se distribuídos de forma aleatória pela área intervencionada, não apresentavam estruturação.	coberto por [800]; cobre [803]	Sim	
802	Substrato geológico	Sondagem 8	Basalto alterado	coberto por [803]	Sim	
803	Depósito	Sondagem 8	Depósito homogéneo, moderadamente compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-claro. Com raízes. Sem espólio arqueológico.	coberto por [800] e [801]; cobre [802]	Sim	Identificado no corte
900	Depósito	Sondagem 9	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-escuro. Com raízes. Foram recolhidos fragmentos de cerâmica comum, faiança, cerâmica de construção e fauna mamalógica.	cobre [902]	Sim	
901	Substrato geológico	Sondagem 9	Basalto alterado	coberto por [902]	Sim	
902	Depósito	Sondagem 9	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-claro. Sem espólio arqueológico. Com raízes.	coberto por [900]; cobre [901]	Sim	Identificado no corte
1000	Depósito	Sondagem 10	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-escuro. Com cerâmica comum e	cobre [1001]	Sim	



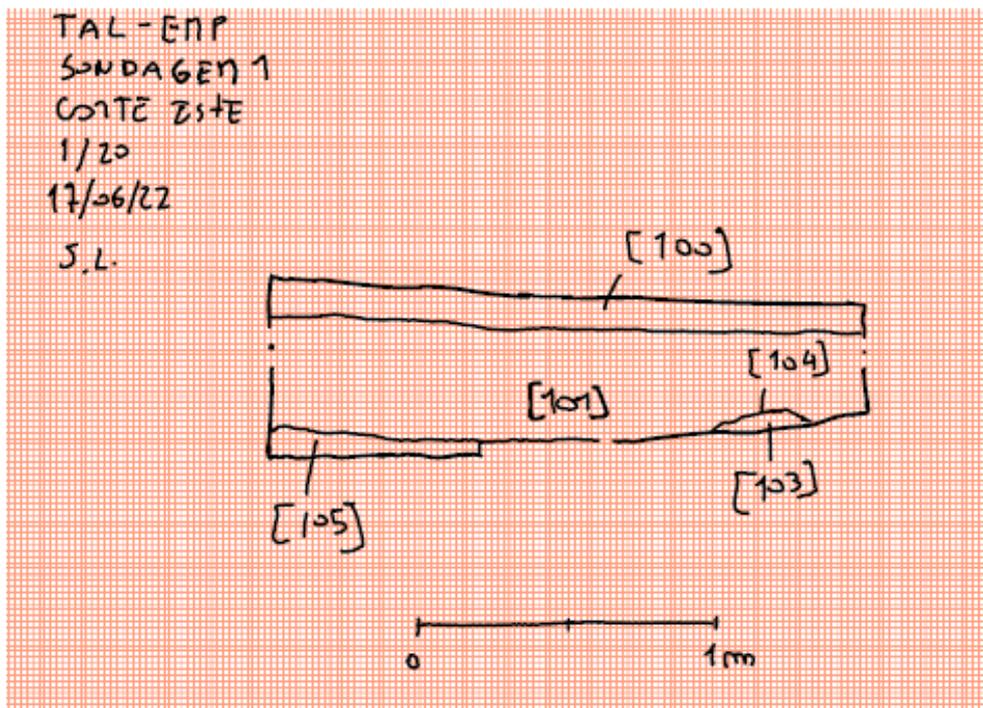
			cerâmica de construção.			
1001	Depósito	Sondagem 10	Depósito homogéneo, moderadamente compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-claro, com muitos basaltos de média dimensão e forma irregular. Foram recolhidos fragmentos de cerâmica comum de e de construção.	coberto por [1000]; cobre [1002]	Sim	
1002	Depósito	Sondagem 10	Depósito homogéneo, moderadamente compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho com pregos e raros fragmentos de cerâmica de construção.	coberto por [1001]; cobre [1003]	Sim	
1003	Substrato geológico	Sondagem 10	Basalto alterado	coberto por [1002]	Sim	
1100	Depósito	Sondagem 11	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-escuro. Com um fragmento de faiança e outro de cerâmica comum. Com raízes.	cobre [1101]	Sim	
1101	Depósito	Sondagem 11	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho avermelhado. Sem espólio.	coberto por [1100]; cobre [1102]	Sim	
1102	Substrato geológico	Sondagem 11	Basalto alterado	coberto por [1102]	Sim	
					Sim	
1700	Depósito	Sondagem 17	Depósito homogéneo, pouco compacto, constituído por um sedimento argiloso castanho-escuro. Com raízes. Com a presença de cerâmica comum, construção, faiança e material lítico.	cobre [1701]	Sim	
1701	Substrato geológico	Sondagem 17	Basalto alterado	coberto por [1700]	Sim	



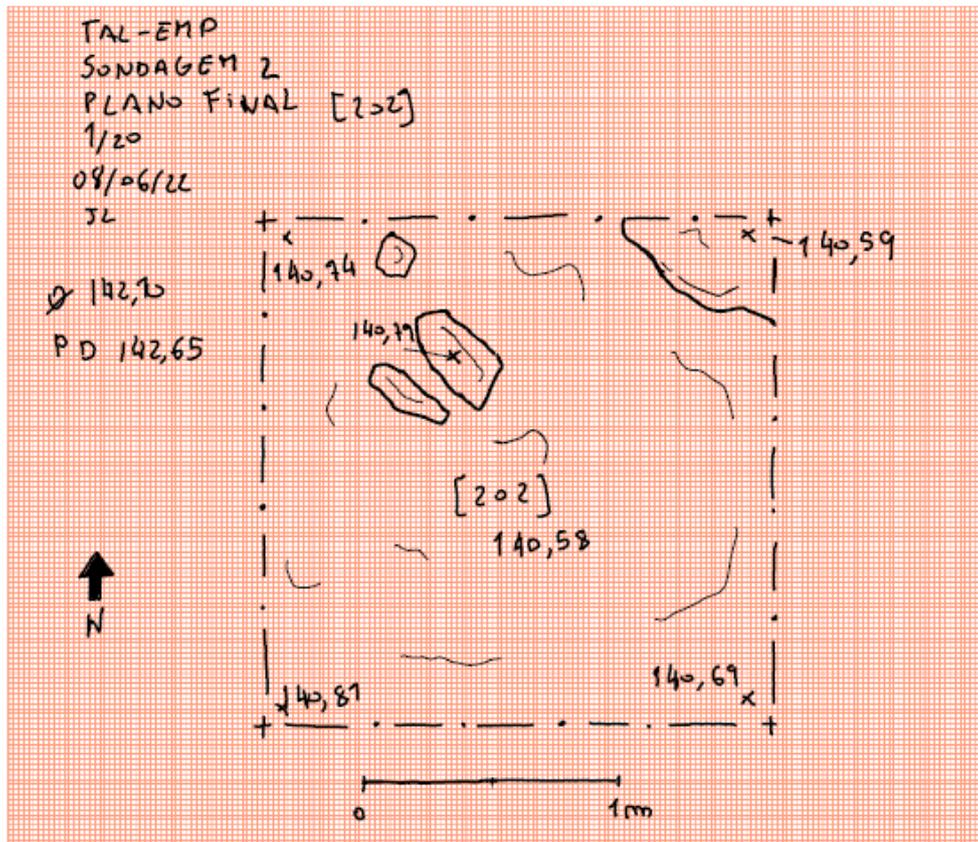
Anexo II – Registo gráfico



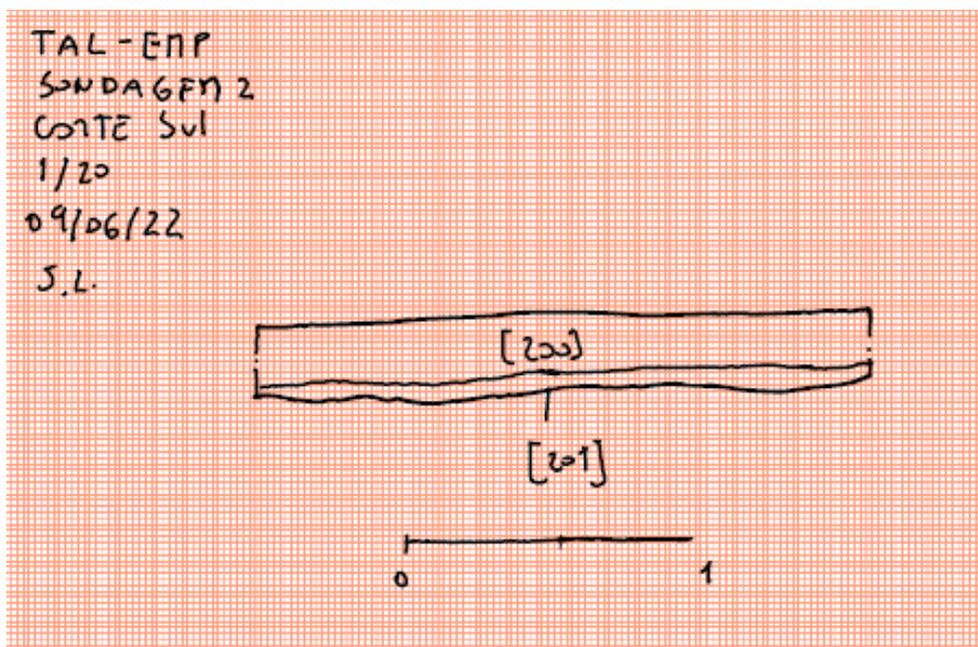
Desenho 1 - Plano final da sondagem 1 (escala 1:20).



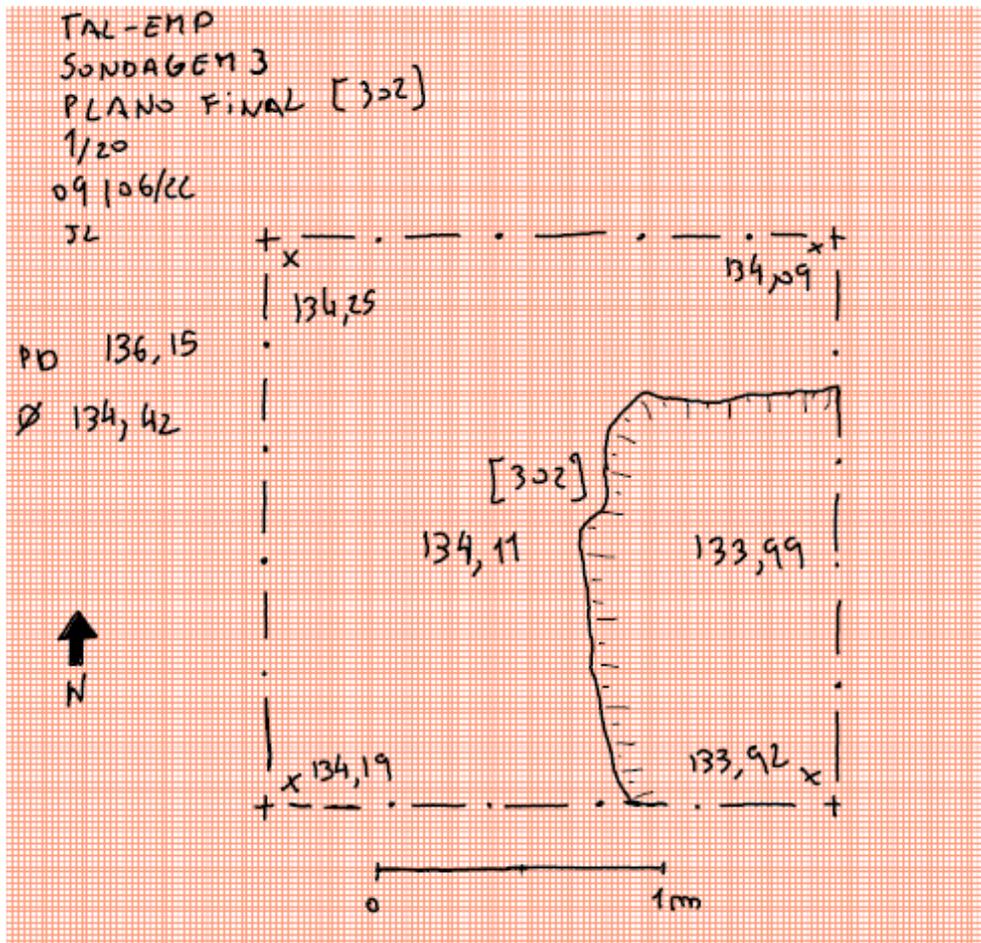
Desenho 2 - Corte este da sondagem 1 (escala 1:20).



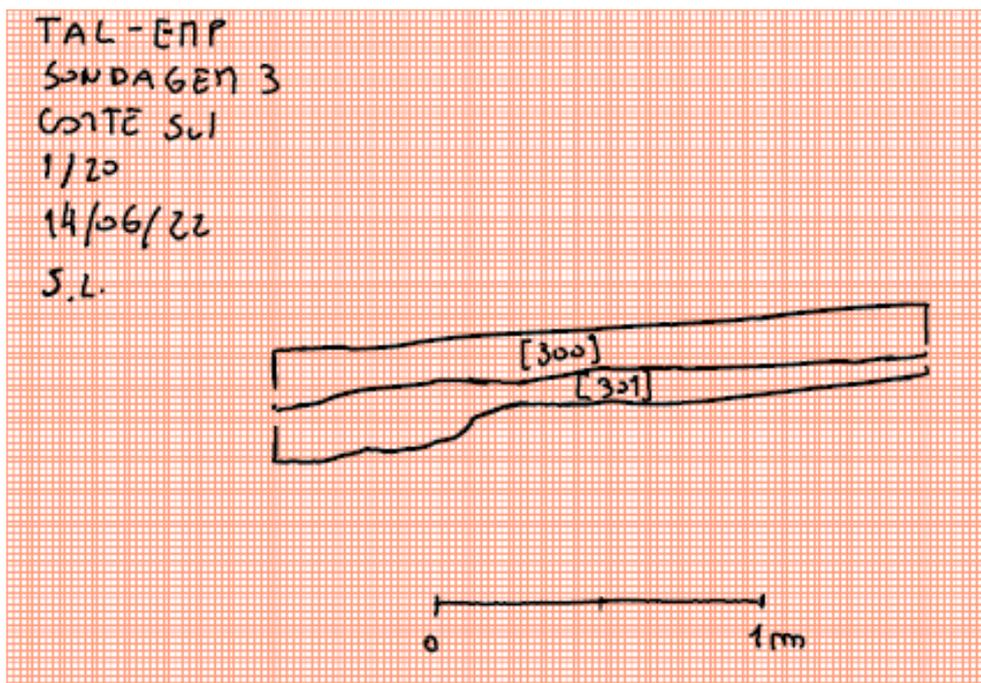
Desenho 3 - Plano final da sondagem 2 (escala 1:20).



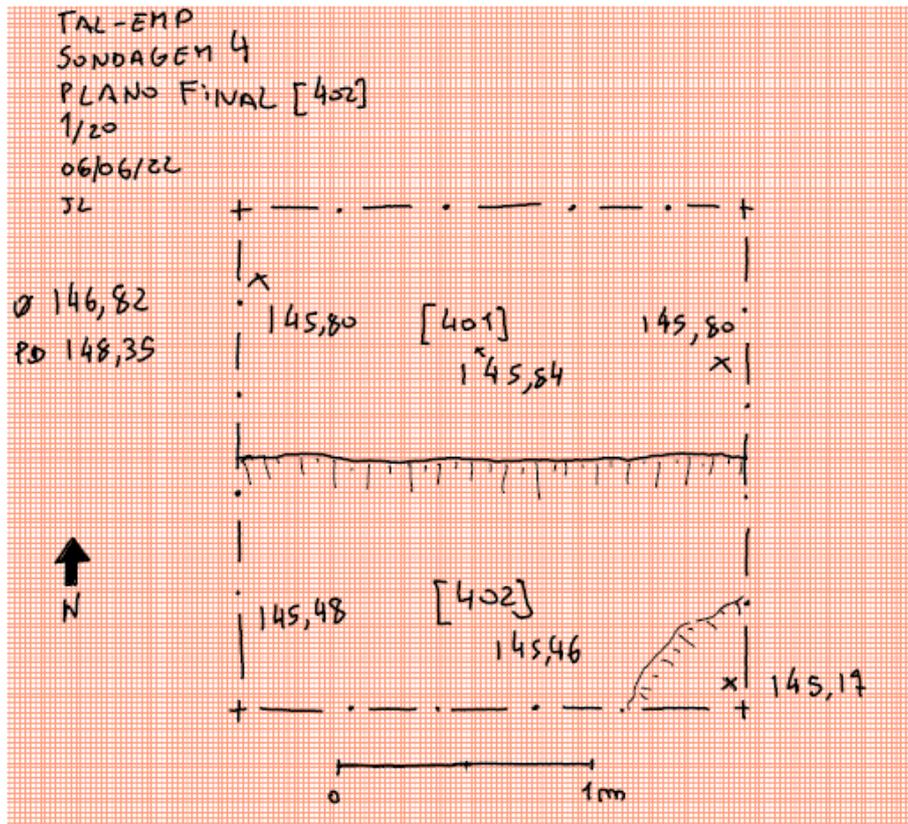
Desenho 4 - Corte sul da sondagem 2 (escala 1:20).



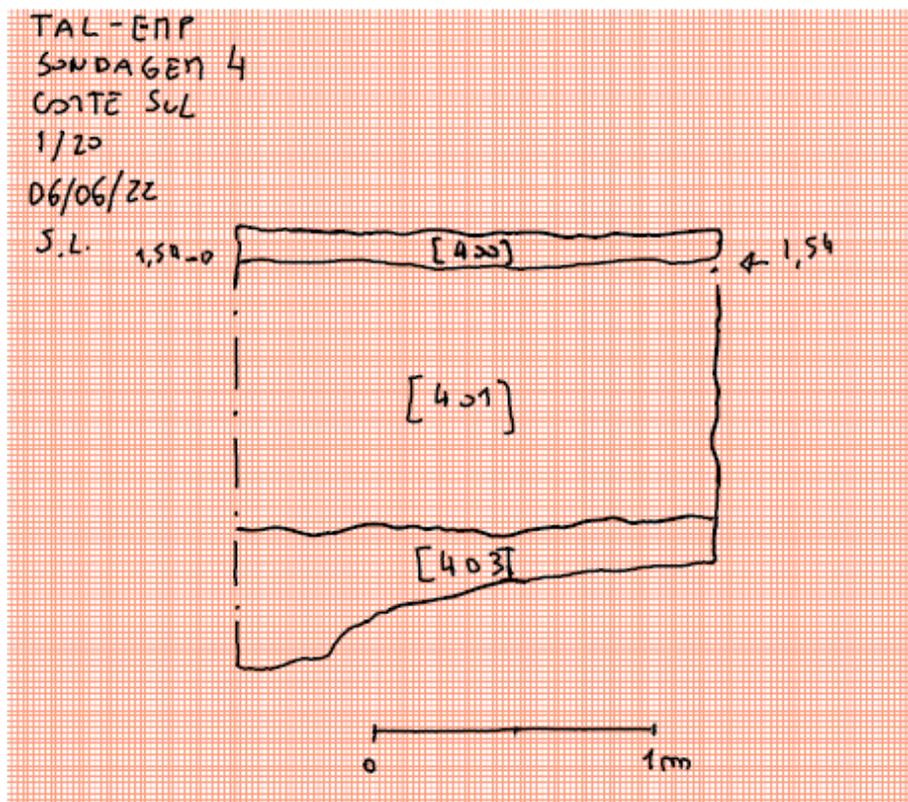
Desenho 5 - Plano final da sondagem 3 (escala 1:20).



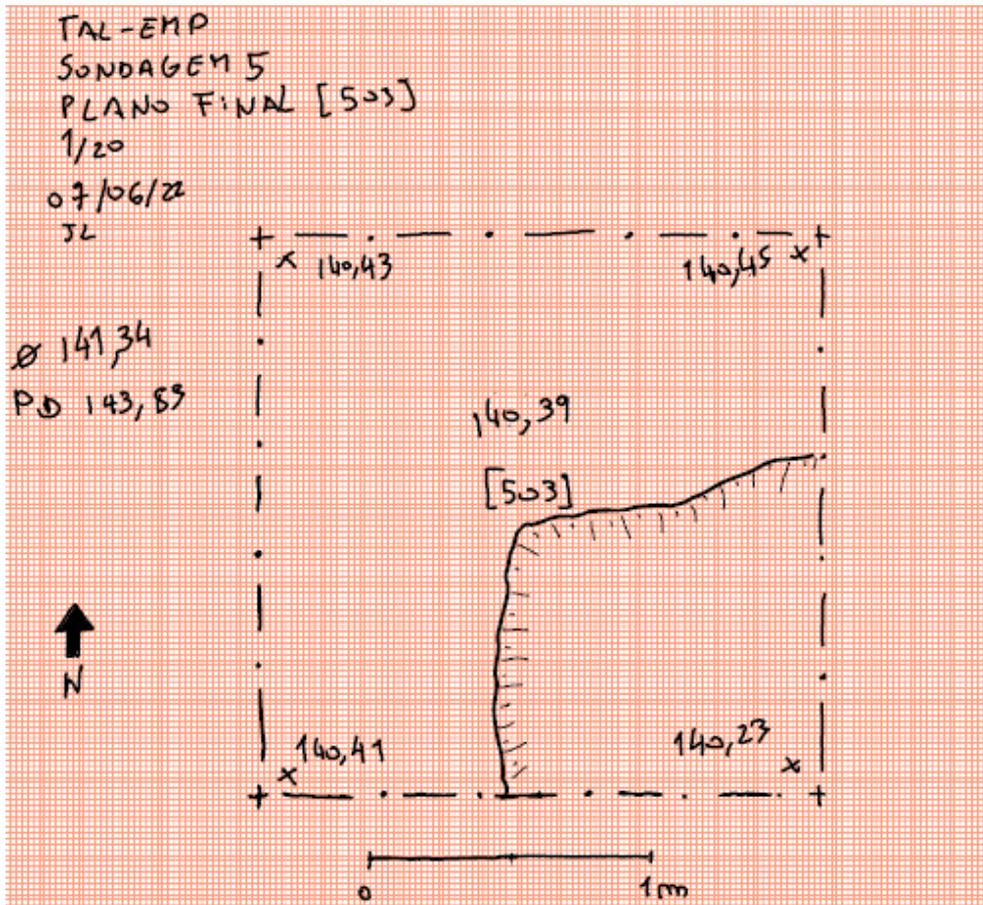
Desenho 6 - Corte sul da sondagem 3 (escala 1:20).



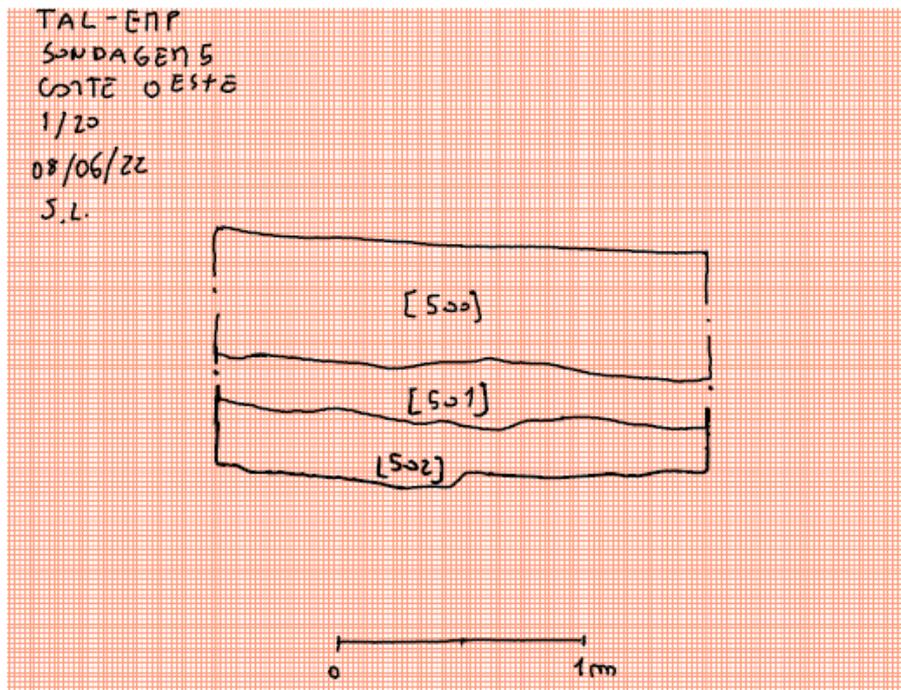
Desenho 7 - Plano final da sondagem 4 (escala 1:20).



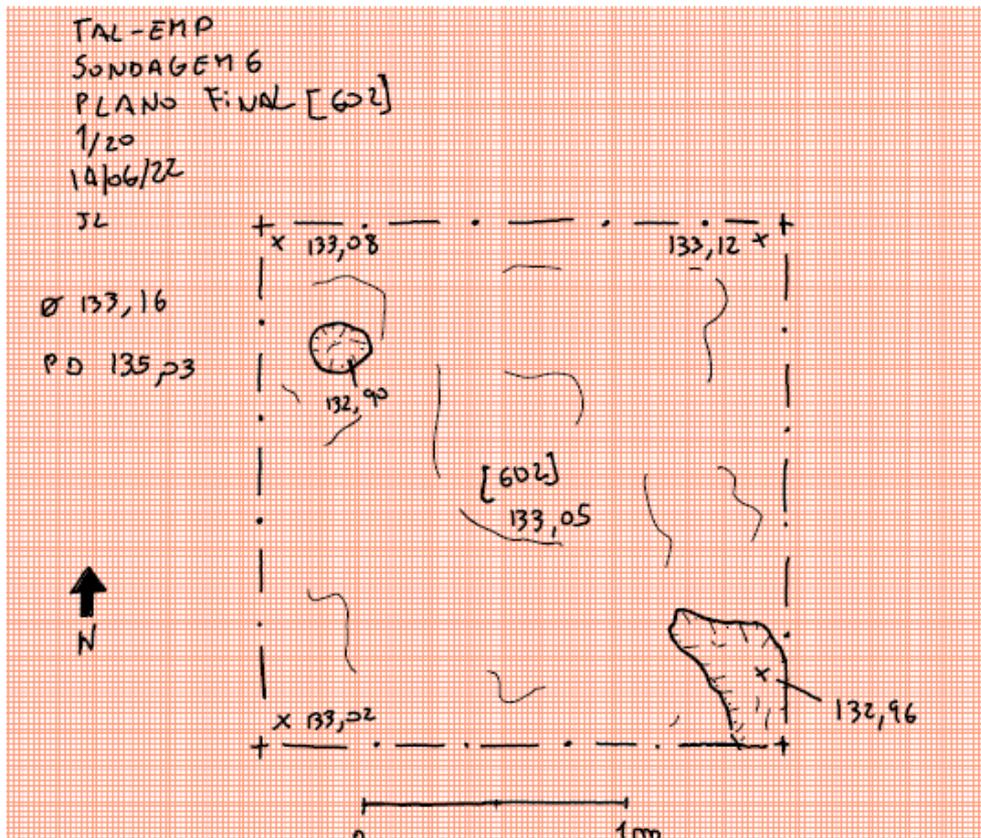
Desenho 8 - Corte sul da sondagem 4 (escala 1:20).



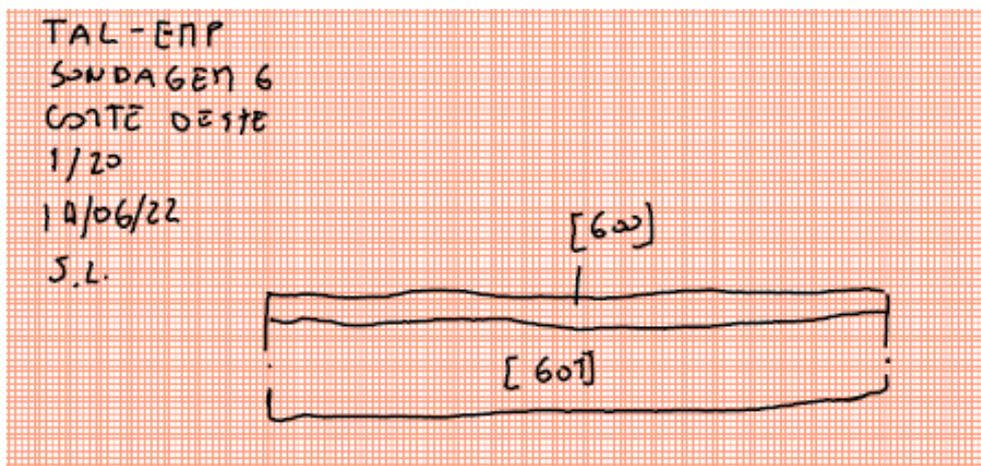
Desenho 9 - Plano final da sondagem 5 (escala 1:20).



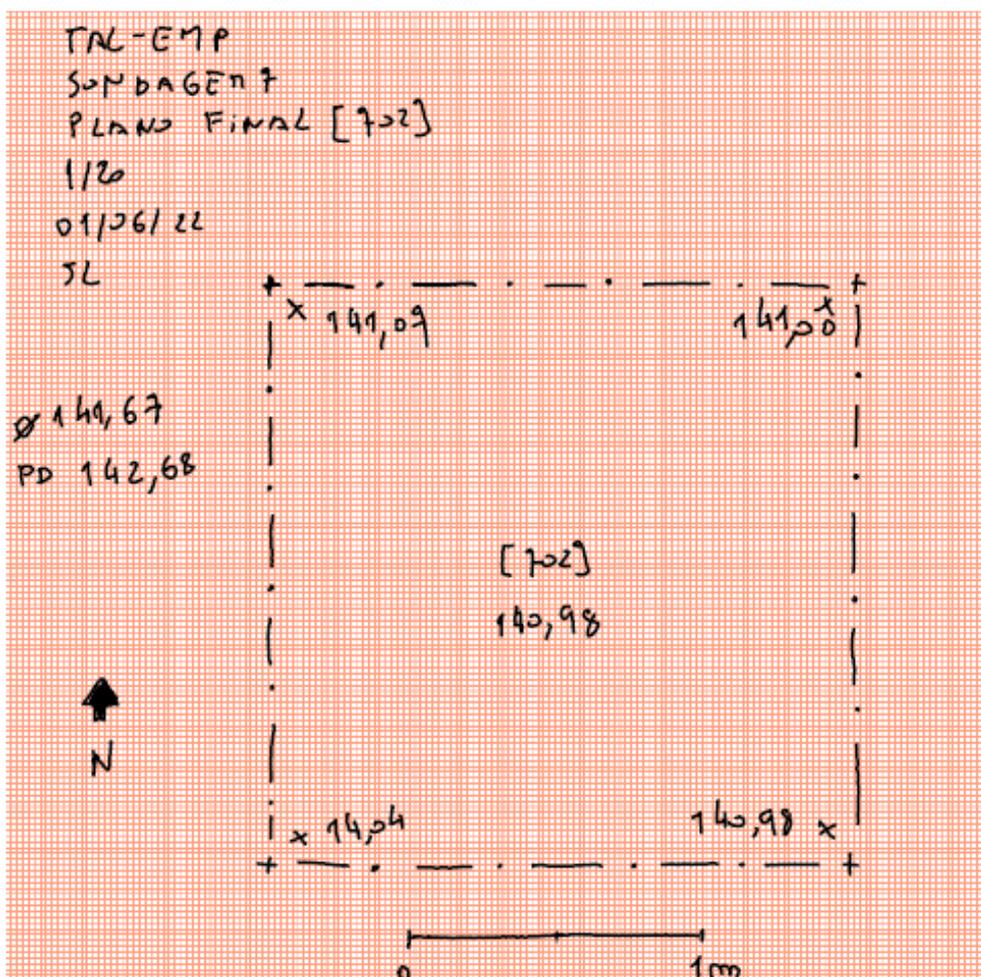
Desenho 10 - Corte oeste da sondagem 5 (escala 1:20).



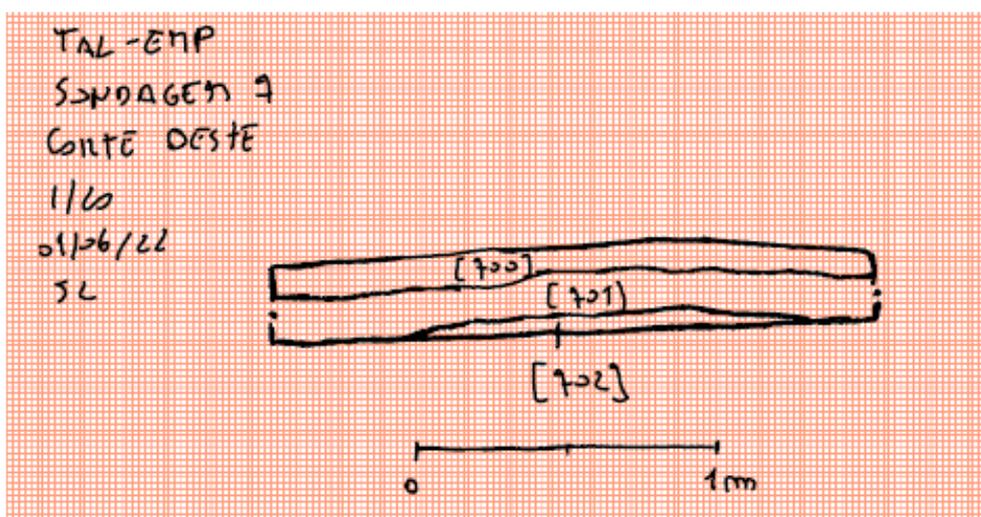
Desenho 11 - Plano final da sondagem 6 (escala 1:20).



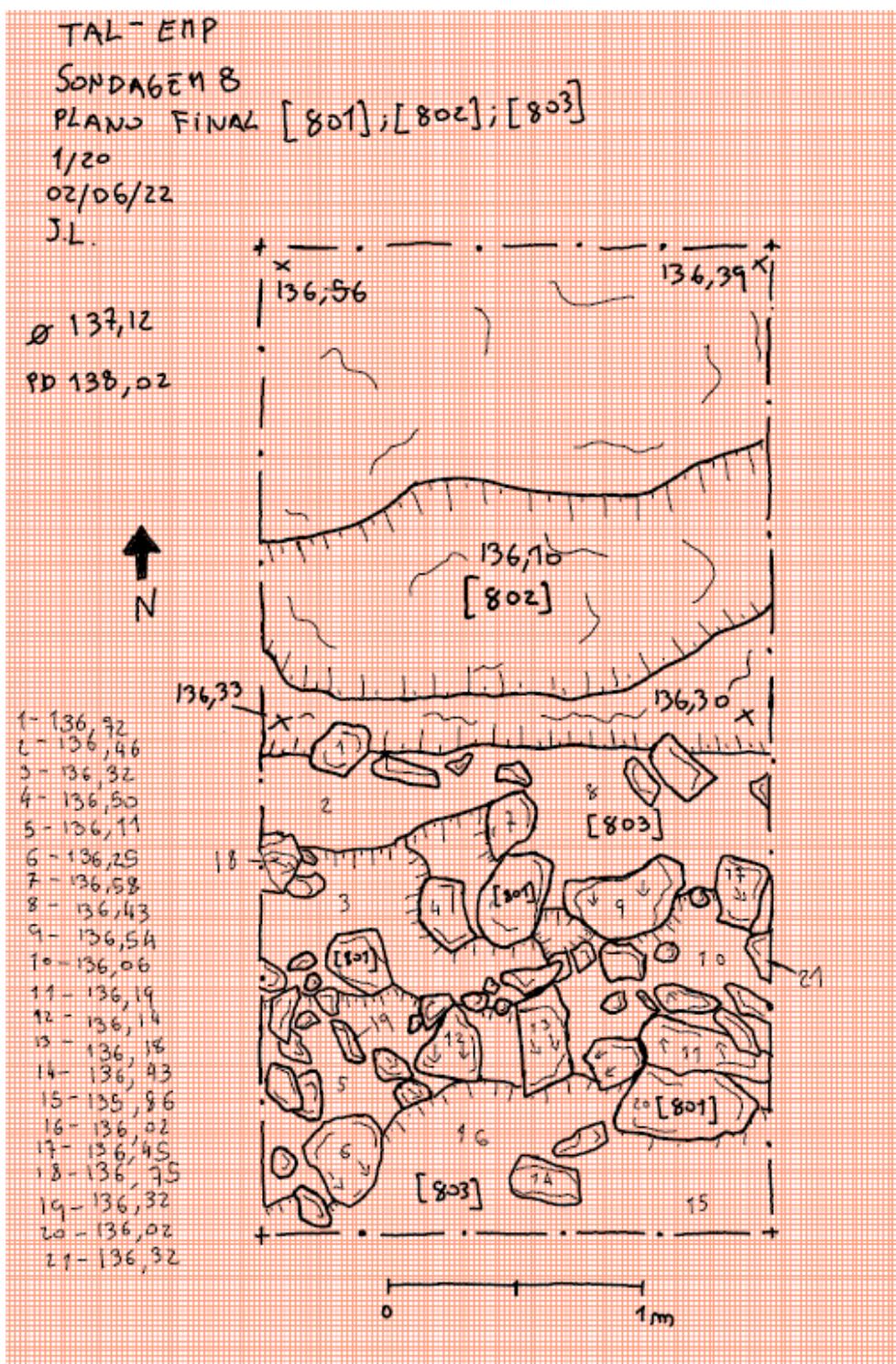
Desenho 12 - Corte oeste da sondagem 6 (escala 1:20).



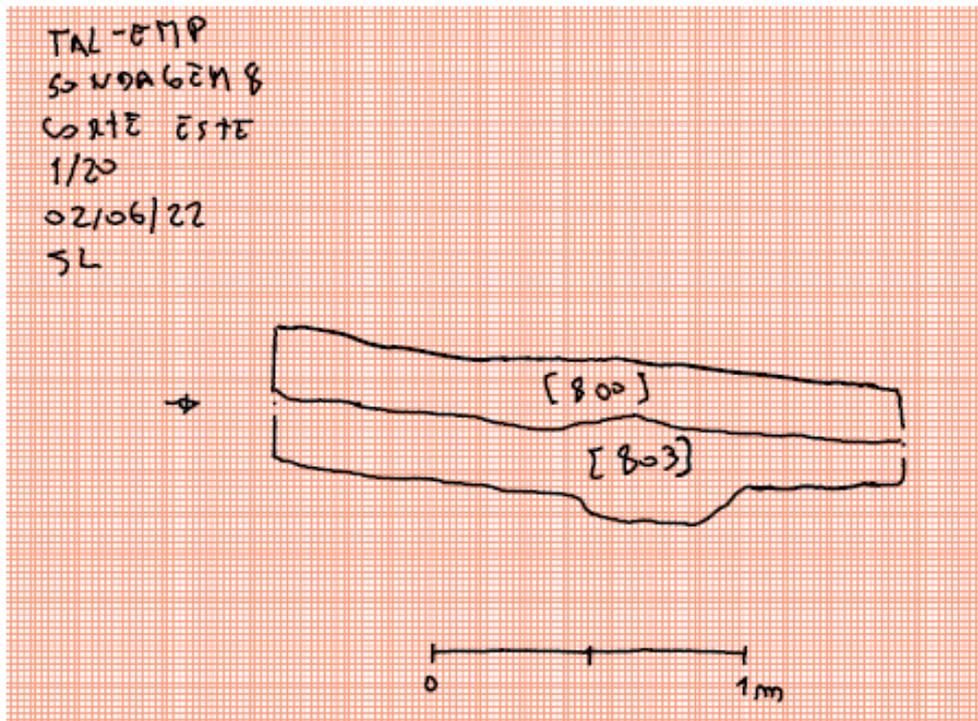
Desenho 13 - Plano final da sondagem 7 (escala 1:20).



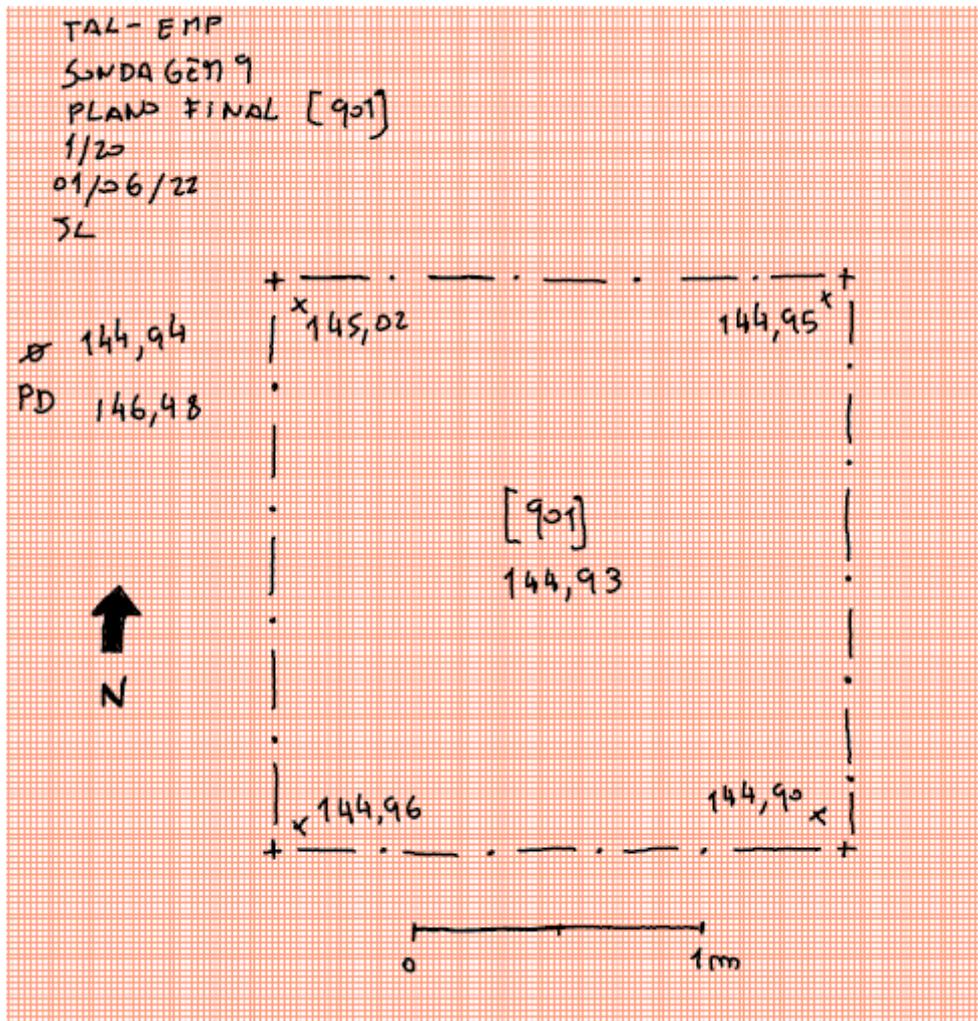
Desenho 14 - Corte oeste da sondagem 7 (escala 1:20).



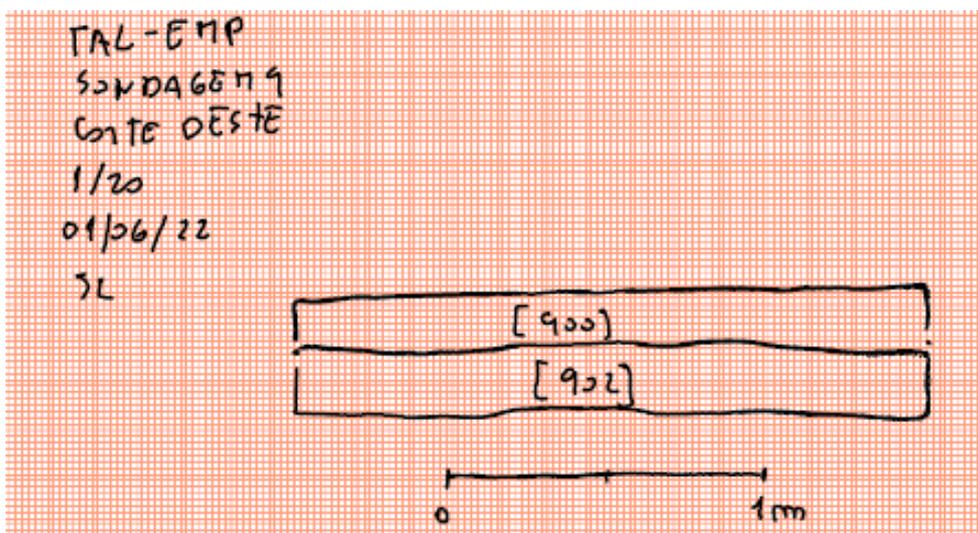
Desenho 15 - Plano final da sondagem 8 (escala 1:20).



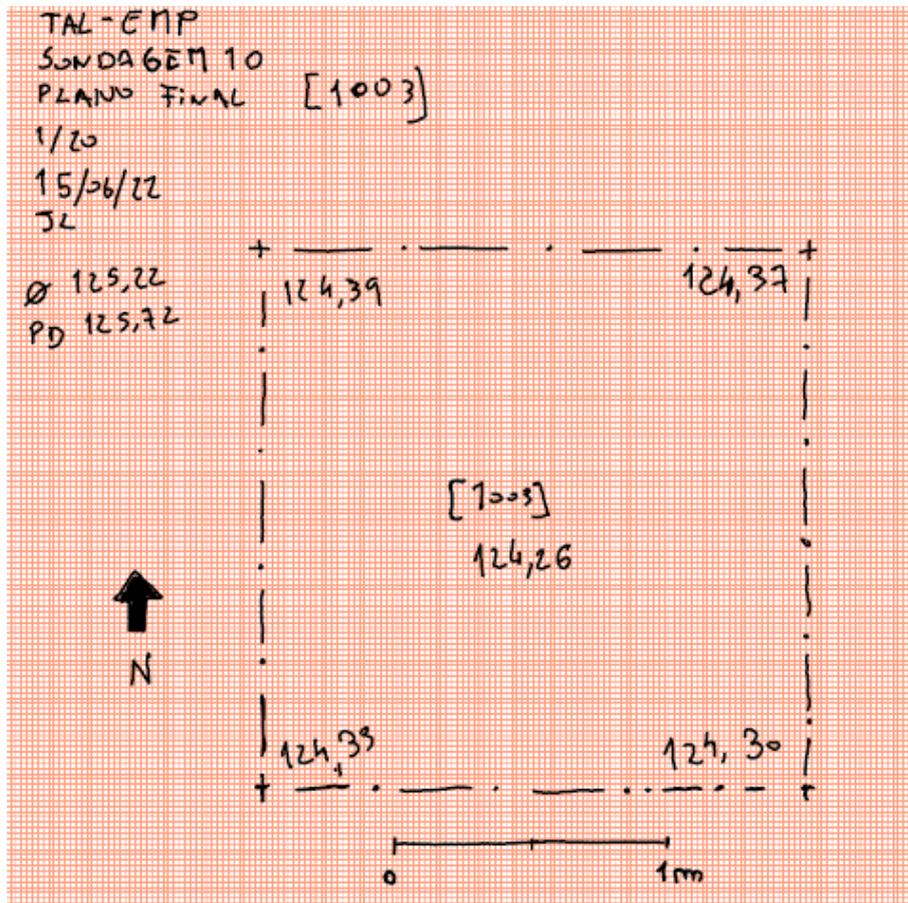
Desenho 16 - Corte este da sondagem 8 (escala 1:20).



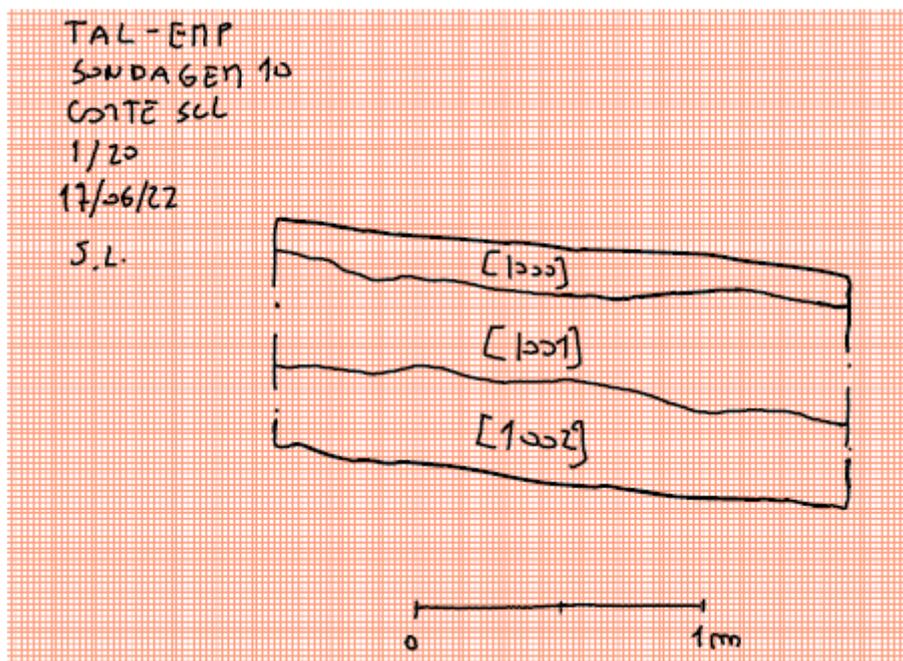
Desenho 17 - Plano final da sondagem 9 (escala 1:20).



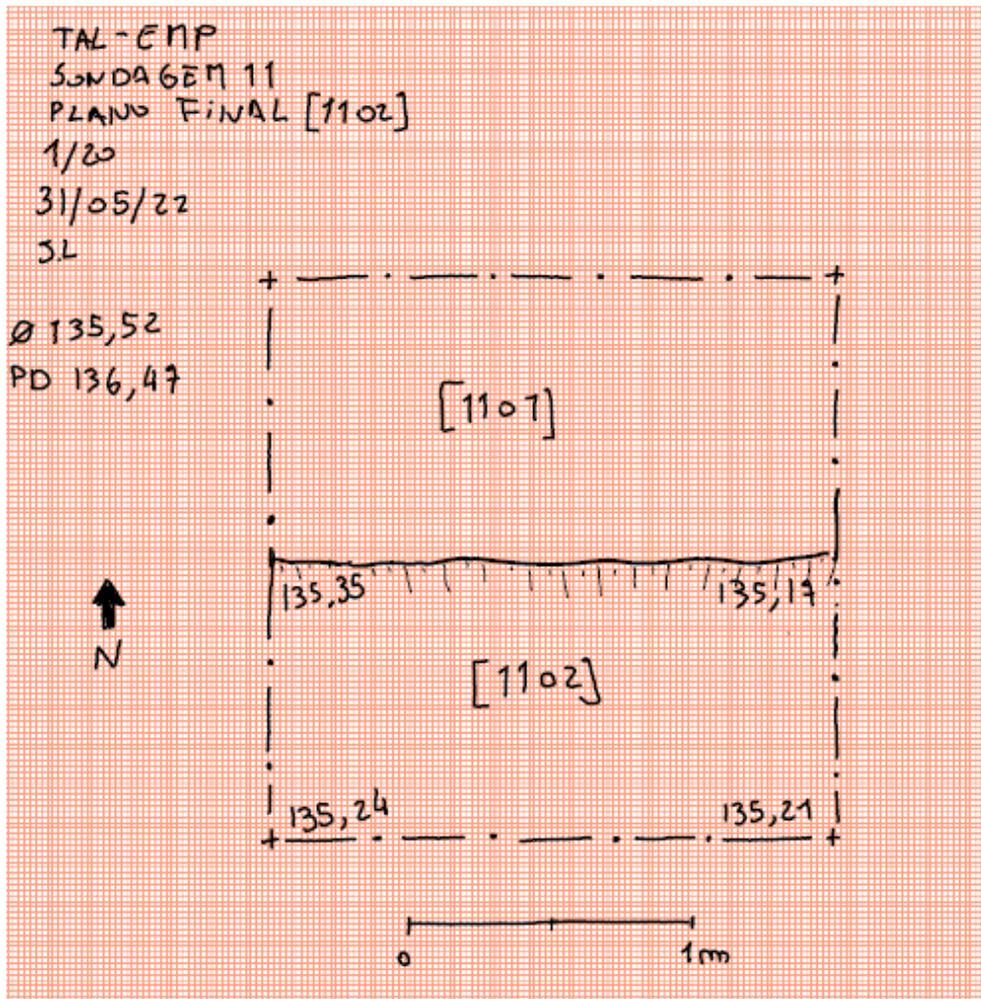
Desenho 18 - Corte oeste da sondagem 9 (escala 1:20).



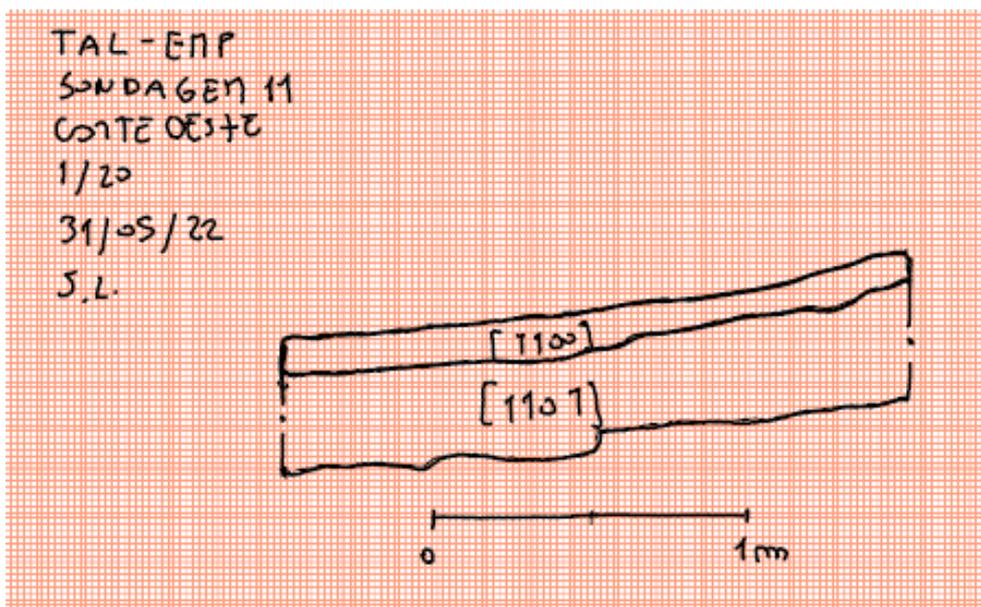
Desenho 19 - Plano final da sondagem 10 (escala 1:20).



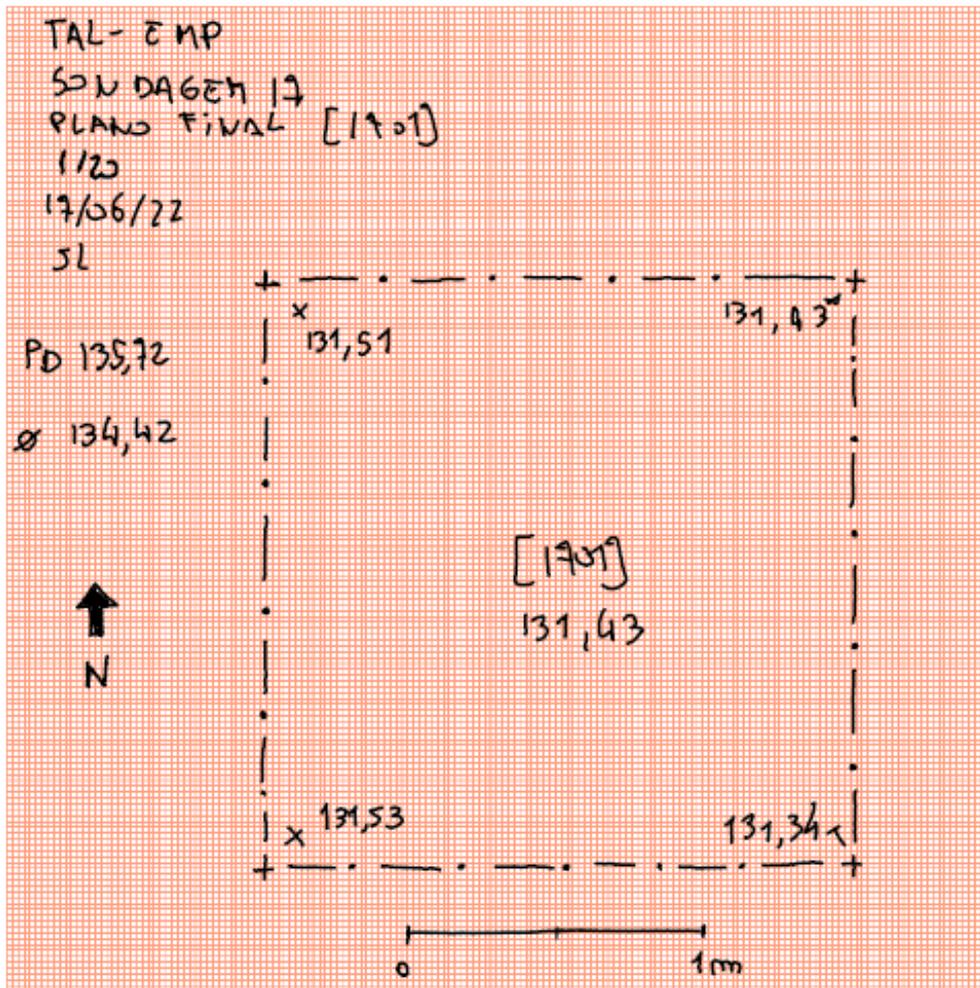
Desenho 20 - Corte sul da sondagem 10 (escala 1:20).



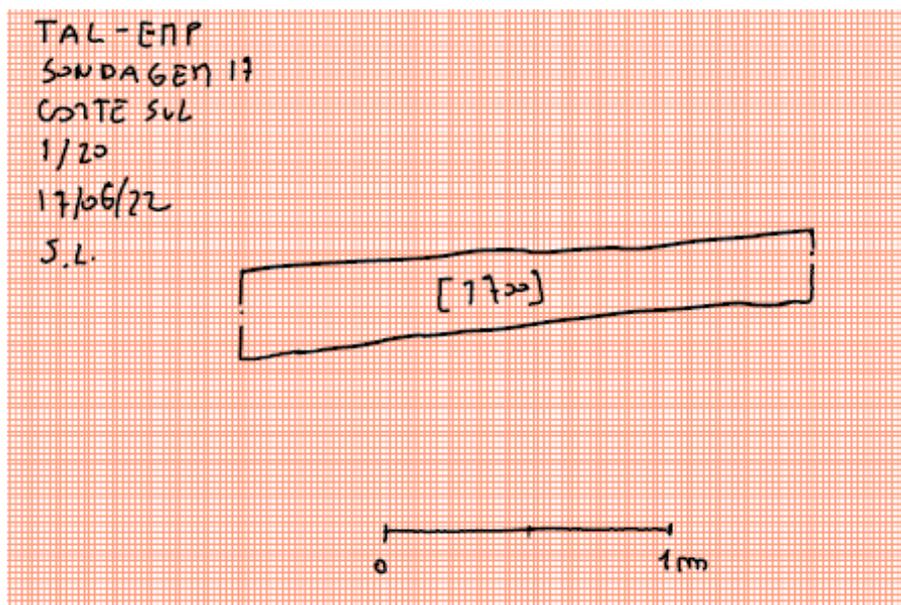
Desenho 21 - Plano final da sondagem 11 (escala 1:20).



Desenho 22 - Corte oeste da sondagem 11 (escala 1:20).



Desenho 23 - Plano final da sondagem 17 (escala 1:20).



Desenho 24 - Corte sul da sondagem 17 (escala 1:20).